O ECO
Jornal da Ilha Grande

Outubro de 2021 - Edição 270 - Ano XXII

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

CATAIA DE CANANÉIA, UMA RIQUEZA IGNORADA

Foto: Mais Peruibe



PÁGINA 07

QUESTÃO AMBIENTAL

TEBIG AMEAÇA A PESCA, O TURISMO, O LAZER E A VIDA MARINHA NAS BAÍAS DE SEPETIBA E DA ILHA GRANDE

PÁGINA 03

COISAS DA REGIÃO

NOVA MODALIDADE ESPORTIVA ABRE CAMINHO PARA PARTICIPAÇÃO DE JOVENS E CRIANÇAS CARENTES

PÁGINA 16

NOTÍCIAS

EINSTEIN ESTAVA ERRADO E BIG BANG NÃO É O COMEÇO DO UNIVERSO, DIZ ESTA TEORIA

PÁGINA 20

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Raissa Jardim, Núbia Reis.
DIAGRAMAÇÃO: Raissa Jardim

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000

CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.



EDITORIAL

A GLOBALIZAÇÃO

"Não ache graça, se for capaz"!

Tenho tanta aversão a esta palavra do título, que faço dessa matéria burlesca, meu editorial:

"Melhor definição de globalização: MORTE DA PRINCESA DIANA.

Por que?

Resposta: Uma princesa inglesa com um namorado egípcio, tem um acidente de carro dentro de um túnel francês, num carro alemão com motor holandês, conduzido por um belga, bêbado de whisky escocês, que era seguido por paparazzis italianos, em motos japonesas. A princesa foi tratada por um médico canadense, que usou medicamentos americanos. E isto é enviado a você por um brasileiro, usando tecnologia americana (Bill Gates) e provavelmente, você está lendo isso em um computador genérico que usa chips feitos em Taiwan e um monitor coreano montado por trabalhadores de Bangladesh, numa fábrica de Singapura, transportado em caminhões conduzidos por indianos, roubados por indonésios, descarregados por pescadores sicilianos, ré empacotados por mexicanos e, finalmente, vendido a você por chineses, através de uma conexão paraguaia

Isto é GLOBALIZAÇÃO!!!

E QUEM SOU EU?

Nesta altura da vida já não sei mais quem sou...

Vejam só que dilema!!!

Na ficha da loja sou CLIENTE, no restaurante FREGUÊS, quando alugo uma casa INQUILINO, na condução PASSAGEIRO, nos correios REMETENTE, no supermercado CONSUMIDOR.

Para a Receita Federal CONTRIBUINTE, se vendo algo importado sou CONTRABANDISTA. Se revendo algo, sou MUAMBEIRO, se o carnê tá com o prazo vencido INADIMPLENTE, se não pago imposto SONEGADOR. Para votar ELEITOR, mas em comícios sou MASSA. Em viagens TURISTA, na rua PEDESTRE, se sou atropelado ACIDENTADO e no hospital viro PACIENTE. Nos jornais sou VÍTIMA, se compro um livro LEITOR, se ouço rádio OUVINTE. Para o Ibope sou ESPECTADOR, para apresentador de televisão TELESPECTADOR, no campo de futebol TORCEDOR.

Se sou corintiano, SOFREDOR. Agora, já virei GALERA. (se trabalho na ANATEL, sou COLABORADOR) e, quando morrer... uns dirão... FINADO, outros... DEFUNTO, para outros... EXTINTO, para o povão... PRESUNTO... Em certos círculos espiritualistas serei... DESENCARNADO, evangélicos dirão que fui... ARREBATADO...

E o pior de tudo é que para todo governante sou apenas um IMBECIL!!!

E pensar que um dia já fui mais EU. "

Luiz Fernando Veríssimo

Sumário

03 QUESTÃO AMBIENTAL
07 TURISMO
08 MATÉRIA DE CAPA
10 INFORMATIVO O ECO
11 COISAS DA REGIÃO
13 TEXTOS, NOTÌCIAS E OPINIÕES
21 COLUNISTAS
23 INTERESSANTE

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

TEBIG AMEAÇA A PESCA, O TURISMO, O LAZER E A VIDA MARINHA NAS BAÍAS DE SEPETIBA E DA ILHA GRANDE

Por Sergio Ricardo, de Baia Viva

O Movimento Baía Viva luta em defesa do meio ambiente há mais de 20 anos na defesa e salvaguarda do patrimônio ambiental, da biodiversidade marinha e dos usos sustentáveis nas baías fluminenses (Guanabara, Sepetiba e da Ilha Grande) e pelo reconhecimento dos direitos dos povos e comunidades tradicionais que são legalmente protegidos pela CF 1988 e a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). No final dos anos 1980, durante o processo Constituinte, foi de nossa autoria a Emenda Popular que assegurou às baías fluminenses e ao estratégico rio Paraíba do Sul, no Capítulo do Meio Ambiente da Constituição do Estado do Rio de Janeiro (1988), o status de proteção legal como Áreas de Preservação Permanente (APP) e como Áreas de Relevante Interesse Ecológico (ARIE).

Durante todo este tempo nunca vivenciamos um fato tão escandaloso.

O INEA-RJ, e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEAS), exigiram, em 2016, a assinatura de um TAC-Termo de Ajustamento de Conduta com a TRANSPETRO/PETROBRAS, devido ao sério acidente com derramamento de petróleo no TEBIG em 2015 num volume de aproximadamente 852 litros de óleo dentro de áreas protegidas com a mancha de óleo atingindo 450 km2 do mar de Angra dos Rei. O acidente ocorreu na operação do navio-tanque Navion Gothenburg, que, para manter a estabilidade durante uma operação de transferência de petróleo cru para o navio-tanque Buena Suerte, realizava manobra interna de lastreamento.

Segundo dados do diagnóstico de vazamento de óleo elaborado pelo Estado do Rio de Janeiro, pela Secretaria de Estado do Ambiente (SEA) e pelo INEA, o óleo que foi dispersado no acidente de 10 de abril de 2015 atingiu uma área de 450 km^2 na Baía da Ilha Grande e na Baía de Sepetiba, contaminando 4% do terreno da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (APA Tamoios), administrada pelo INEA, e o óleo atingiu o espelho d'água afetando diretamente as comunidades planctônicas e nectônicas e a comunidade de botos-cinza (Sotalia guianensis), que faz parte da lista oficial de espécies em extinção, foi uma das mais prejudicadas.

No TAC assinado, ficou proibida a prática de transferência de óleo entre embarcações (operações ship-to-ship) nas áreas situadas no interior das Baías de Sepetiba e da Ilha Grande.

O mais incrível é que o próprio INEA vem desrespeitando continuamente o TAC por ele determinado. Além de continuar permitindo as operações ship-to-ship no TEBIG, operado pela TRANSPETRO, que fica na Baía da Ilha Grande, o INEA aprovou uma averbação na LO (Licença de Operação) do Porto Sudeste, que fica na Baía de Sepetiba, para a ampliação de seu terminal para realizar operações ship-to-ship. Todas as licenças emitidas para o TEBIG e Porto Sudeste sem a devida exigência da apresentação de EIA-RIMA. Mais grave ainda que o INEA não é o órgão competente para emitir estas licenças, cuja competência é do IBAMA.

A PETROBRAS/TRANSPETRO VEM INUNDANDO A BAÍA DA ILHA GRANDE COM PETRÓLEO!!!! TODOS OS MESES TEM SIDO FEITO OPERAÇÕES SHIP-TO-SHIP NO TEBIG SUPERANDO 20.000.000 (20 MILHÕES) DE BARRIS/MÊS. ESSAS OPERAÇÕES NUNCA FIGURARAM NA LICENÇA ORIGINAL DO TEBIG!!!!

Tudo isso é fato real, pois temos em mãos cópia integral do TAC firmado em 2016, e as movimentações de petróleo no TEBIG podem ser facilmente apuradas nos registros do terminal.

Todo acidente com derramamento com Petróleo do Mar traz grandes danos ao meio ambiente. Se o acidente ocorrer em áreas marítimas dentro de baías, torna-se catastrófico. O dano é exponencialmente maior. Nas baías a renovação das águas é muito mais lenta, e abrigam os manguezais que são berçários da vida marinha. Derrame de petróleo em áreas de Baías Marinhas deve ser totalmente evitado.

Não tem nenhuma lógica ambiental que se traga petróleo, produzido a quilômetros de distância, para ser transferido de um navio para outro dentro das Baías de Sepetiba e da Ilha Grande. Não é possível que os produtores de Petróleo, em especial a PETROBRAS, não disponham de tecnologia e outros locais de menor risco para realizar estas operações fora de qualquer baía.

Enfim, com base nos princípios da Precaução e da Prevenção que são a base legal do Direito Ambiental nacional e internacional, o Movimento Baía Viva apresentou denúncia (REPRESENTAÇÃO) no dia 13 de setembro de 2021 sobre este fato aos Ministérios Públicos Federal e Estadual e esperamos que seus representantes cumpram seus papéis de fiscais da lei, exigindo a imediata suspensão das operações ship-to-ship nos interiores das Baías de Sepetiba e da Ilha Grande, exigindo que seja respeitado o TAC que foi definido pelo próprio INEA-RJ.

Já em 24 de setembro de 2021, outra Representação foi protocolada junto à Defensoria Pública da União (DPU), do 2º Núcleo Regional de Tutela Coletiva da

Defensoria Pública do Rio de Janeiro (DPRJ), do Núcleo de Primeiro Atendimento Cível de Angra dos Reis e da Ouvidoria Geral da Defensoria Pública do RJ.

Fazemos um apelo aos técnicos do INEA-RJ, que tem plena consciência dos danos e riscos destas operações de ship-to-ship no interior das Baías de Sepetiba e da Ilha Grande, que não aceitem as pressões políticas para darem pareceres contra a legislação, pois os políticos passam e vocês técnicos é que serão criminalmente responsabilizados por seus atos, nas pessoas físicas. Fica aqui a recomendação que atuem dentro dos preceitos legais e padrões éticos para evitarem problemas futuros em suas pessoas físicas, como em ilícitos tipificados na nas leis federais no. 9.605/1997 (Crimes Ambientais) e no. 8.429/1992 (Improbidade Administrativa) que trata das sanções aplicáveis aos agentes públicos por crimes contra a Administração Pública e na Lei Estadual no. 3467/2000 que "dispõe sobre as sanções administrativas derivadas de condutas lesivas ao meio ambiente no Estado do Rio de Janeiro".

Preocupados com a extrema vulnerabilidade dos ecossistemas marinhos e costeiros do litoral fluminense, no início de 2020, o Movimento Baía Viva propôs à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), o Projeto de Lei 1941/20 que tem por objetivo proibir as inseguras operações "SHIP TO SHIP" no interior das baías de Guanabara, Sepetiba e da Ilha Grande. Há meses, a tramitação deste PL encontra-se engavetado na ALERJ por pressão (lobby) das grandes petroleiras sobre parlamentares de diversos partidos. Diante desse cenário, o Movimento Baía Viva lançou a Campanha "DESENGAVETA, ALERJ!", pela aprovação do PL 1941/2020, que busca salvaguardar as três baías fluminenses do desastre por transbordo de óleo entre navios petroleiros!

Como parte desta mobilização, em 7 de outubro de 2020 o Baia Viva e a Coalizão PACTO PELO MAR – Municípios Fluminenses, formada por cerca de 100 organizações da sociedade civil, entidades de pesca, pesquisadores/as, enviaram ao presidente da ALERJ, o Deputado André Ceciliano, uma carta solicitando que o Projeto de lei 4191/2020 seja colocado em votação. Segue o teor da carta de 07/10/2021: https://baiaviva.com/carta-cobrando-a-votacao-do-pl-1941-2020/

Fazemos um apelo à mídia em geral e a todos/as aqueles que reconhecem a importância do potencial turístico e da biodiversidade marinha das nossas ameaçadas baías fluminenses para que como parte do compromisso ético que todos nós – sociedade, academia, órgãos públicos, setor empresarial – devemos ter e assumir durante a Década do Oceano e da Década da Restauração dos Ecossistemas (ONU, 2021-2030), que se juntem ao Movimento Baía Viva em defesa das Baías de Sepetiba e da Ilha Grande enquanto ainda é tempo.

Talvez ainda nos falte a consciência coletiva de que temos um único Oceano.

E quando, em função da manutenção e da expansão ilimitada e infinita de um insustentável e poluidor modelo de desenvolvimento petróleo-dependente, provocamos o 'sacrifício ambiental' das belas e biodiversas baías do Estado do Rio de Janeiro (Guanabara, Sepetiba e da Ilha Grande), na prática ajudamos a comprometer de forma irrecuperável parte da saúde ambiental dos ecossistemas e promover mais agravos à saúde humana. Nem mesmo os, cada vez mais presentes, efeitos negativos dos eventos climáticos extremos, têm sido considerados nesta voraz ganância por mais acumulação privada de capitais, renda e riquezas às custas da formação de novos passivos socioambientais que promovem feridas e crateras na Natureza que nos dá a todos água, ar puro, terra saudável, alimentos, sol e vida.

Na edição anterior, publicamos o prazo que o INEA teria para prestar informações a Defensoria Publica do RJ. O que foi feito do prazo?

A HUMANIDADE SOBREVIVEU A CINCO APOCALIPSES. E ESTÁ PREPARADA PARA MAIS

Por Rita Moutinho, de ZAP. aeiou

Nos últimos meses, a atenção mediática tem recaído sobre temas como pandemias, vulcões, sismos e outras catástrofes a que, não sendo novidades, a humanidade tem vindo a sobreviver de forma quase inexplicável.

Pandemias, vulcões, sismos, cheias ou deslizamentos de terras. Em comum têm o facto de representarem autênticas situações de catástrofe para os indivíduos que vivem nas zonas mais atingidas e de serem amplamente divulgadas pela comunicação social pelas consequências que originam.

No entanto, a verdade é que há séculos que o planeta lida com elas e há séculos que a humanidade tem conseguido sobreviver — apesar de em algumas episódios a população mundial ter sofrido quebras significativas, como aconteceu com a gripe espanhola, por exemplo.

À Discover Magazine, Jake Frederick, professor de história na Universidade de Lawrence com especial interesse em catástrofes e respetivas consequências, afirmou que este tipo de "desastres são

quase uma parte da história humana". "O planeta está adaptado para lidar com estas coisas. Apenas se tornam desastres quando começam a ter um impacto negativo na vida dos seres humanos."

Porém, nota o especialista, o facto de tantas espécies terem sobrevivido a estes eventos tornou-as "especialistas" em lidar com eles. Segundo Frederick, os humanos, por exemplo, são incrivelmente adaptáveis. "Podemos pô-los em qualquer ambiente e eles vão simplesmente suportar as condições com que são confrontados", apontou.

Erupção do Toba

Entre algumas das catástrofes mais temidas estão os vulcões — na ordem do dia devido à erupção do Cumbre Vieja, na ilha de La Palma. A dimensão da sua erupção não é comparável, contudo, com a do Monte Toba, um super vulcão que terá acontecido há 74 mil anos no que corresponde atualmente à Indonésia.

Aquela que se acredita ter sido a maior erupção de um vulcão na história, resultou na emissão de toneladas de poeiras para o ar, as quais cobrirem os territórios da Indonésia, Índia e Oceano Índico. A erupção atingiu o nível 8 do Índice de Explosividade Vulcânica, com as ondas de choque a espalharem-se por todo o mundo.

A propagação das cinzas pela atmosfera teve também consequências ao nível da luz solar que era recebida e, consequentemente, nas temperaturas mundiais que terão descido entre 3 a 5 graus fahrenheit — com todo o impacto que isto teve na fauna e flora.

Alguns estudos científicos recentes sugerem que apenas 3 mil a 10 mil indivíduos sobreviveram às alterações climáticas tão extremas como as que resultaram da erupção do Monte Toba, apesar de estes números serem contestados por outras investigações científicas.

O ano que não teve verão

Na mesma linha, a erupção de um outro supervulcão, no monte Tambora, na ilha indonesa de Sumbawa, também terá deixado o mundo do avesso face à libertação de cinzas, fumo e gases tóxicos pela atmosfera e por todo o território circundante.

Os relatos que nos chegam — o evento aconteceu em abril de 1815 — indicam que este terá originado a morte de 10 mil habitantes da ilha de forma imediata, apesar de as consequências se terem expandido por geografias muito mais vastas.

À semelhança do vulcão do Monte Toba, também este esteve na origem de uma queda das temperaturas na ordem dos 5 graus e mesmo após um ano depois da erupção tanto a América do Norte como a Euroásia registavam condições climáticas extremas.

O ano de 1816 ficou mesmo conhecido como o ano que não teve verão e estima-se que entre 100 mil e 200 mil pessoas tenham morrido por motivos de fome ou doenças relacionadas com a erupção. O supervulcão Tambora continua em atividade até aos dias de hoje, apesar de esta ser muito mais controlada.

As idades do gelo

Para além dos vulcões, outra das catástrofes com graves consequências ao nível da vida humana tem que ver com as alterações atribuídas às idades do gelo, as quais eram tão severas (temperaturas extremamente baixas) que representavam um ameaça à sobrevivência das espécies. Estes períodos prolongados de tempo eram influenciados por variações na energia solar, mas também pela órbita do nosso planeta.

É aqui que podemos localizar o início de muitos dos glaciares que perduraram durante milhares ou milhões de anos — uma clara oposição ao que estamos a viver atualmente.

Os climatólogos estimam que o planeta tenha estado submetido, há cerca de 20 mil anos, a temperaturas tão baixas que resultaram camadas de gelo que se estendiam pelos dois hemisférios.

Mais uma vez, as temperaturas também foram fortemente afetadas, com descidas na ordem dos 10 graus. Tal como sugere a Discover Magazine, estas condições eram extremamente difíceis e tornavam a sobrevivência de qualquer espécie um autêntico desafios. Entre as que conseguiram resistir está o Homo sapiens.

A "Morte Negra"

No leque de doenças que já ameaçaram dizimar a humanidade, consta a peste bubónica, a qual terá tido início milhares de anos após o fim da Idade do Gelo, já que as condições mais amenas terão permitido, entre outras coisas, a conexão entre as pessoas.

Na origem da peste bubónica — com início estimado em 541 d.C —, esteve a bactéria Yersinia pestis, a qual quase dizimou toda a espécie humana, apontam os investigadores. A doença começou a espalhar-se pela Eurásia e pela África, provocando a morte a cerca de 50 milhões de pessoas num único ano.

Em 1347, a doença fez uma nova aparição. Os principais sintomas que lhe estão associados são mal-estar, alucinações, diarreia, bolhas, tosse e inchaços negros — estes últimos apareciam junto das ancas e axílas dos doentes, um sinal de que a morte estaria próxima.

Nesta fase, a doença provocou quase 200 milhões de mortes na Eurásia e em África quase metade da população humana da altura.



"Triunfo da Morte", quadro de Pieter Brughel des Älteren

Pandemias globais

No entanto, o planeta, desde que a globalização se iniciou, foi palco de outras pandemias, já que o contacto humano facilita

a propagação das mesmas.

Os descobrimentos, por exemplo, permitiram a expansão de vírus europeus por territórios como a Ásia e a América onde viviam indivíduos isolados que não haviam tido contacto com estes vírus anteriormente.

Entre as doenças transmitidas constam a varíola, a cólera, o sarampo e a febre tifose — com os seus impactos a fazerem-se sentir de imediato nas populações indígenas. Estima-se que no espaço de tempo compreendido entre 100 e 150 anos cerca de 90% da população indígena do mundo tenha morrido por este motivo.

As mortes aconteceram em níveis tão altos e dramáticos que o CO2 e a temperatura da Terra decresceram de forma clara. "O massacre dos povos indígenas das Américas resultou num impacto global no sistema da Terra, impulsionado pelo ser humano, nos dois Séculos anteriores à Revolução Industrial", concluiu um estudo publicado em 2019 na revista científica Quaternary Science Reviews

Apesar de muitas destas catástrofes ainda poderem acontecer nos dias de hoje, os especialistas acreditam que a ciência nos está a proteger de muitas das consequências possíveis.

Seja através de medicamentos, vacinas, previsões sísmicas ou eruptivas, o ser humano está mais protegido do que alguma vez esteve, não existindo, à exceção da emergência climática, motivos para receios ou pânicos relacionados com a possível extinção humana.

Mas, pelo sim pelo não, talvez não seja boa ideia viver para os lados da Indonésia.

ERUPÇÃO DO MONTE TAMBORA EM 1815

Por Wikipedia

A erupção do Monte Tambora em 1815, entre 5 e 10 de abril daquele ano, foi uma das mais poderosas já registradas. Ela atingiu o nível 7 no Índice de Explosividade Vulcânica (IEV), realizando a maior erupção desde a erupção do lago Taupo no ano 181 d.C. Esta erupção é considerada a maior registrada na Terra, detendo o recorde do volume de matéria expelida: 180 000 000 000 m^3 ou 180 km^3.

Foi uma erupção explosiva da chaminé central com fluxos piroclásticos e um colapso da caldeira, causando tsunamis e danos extensos em terras e propriedades. Ela criou um efeito de longo prazo sobre o clima mundial. A erupção cessou em 15 julho de 1815 e a atividade posterior foi registrada em agosto de 1819, consistindo de uma pequena erupção (IEV = 2) com jatos de lava e ruidosos sismos vulcânicos, sendo considerada por alguns com ainda fazendo parte da erupção de 1815.[1] Aproximadamente em 1880 ± 30 anos, Tambora entrou em erupção novamente, mas somente no interior da caldeira. Isto criou pequenos fluxos de lava e a extrusão de um domo de lava. Esta erupção (IEV = 2) criou o cone parasítico Doro Api Toi dentro da caldeira.

Efeitos

A explosão foi ouvida na ilha de Sumatra (mais de 2 000 km distante). Uma enorme queda de cinza vulcânica foi observada em locais distantes como nas ilhas de Bornéu, Celebes, Java e arquipélago das Molucas. A atividade começou três anos antes, de uma forma moderada, seguindo-se a enorme explosão que lançou material a uma altura de 33 km, que, no entanto, ainda não foi o ponto culminante da atividade. Cinco dias depois, houve material eruptivo lançado a 44 km de altura, escurecendo o céu num raio de 500 km durante três dias e matando cerca de 60 000 pessoas, havendo ainda estimativas de 71 000 mortos, das quais de 11 a 12 mil mortas diretamente pela erupção; a frequentemente citada estimativa de 92 000 mortos é considerada superestimada.

A erupção criou anomalias climáticas globais, pois não houve verão no hemisfério norte em consequência desta erupção, o que provocou a morte de milhares de pessoas devido a falta de alimento com registros estatísticos confiáveis especialmente na Europa, passando o ano de 1816 a ser conhecido como o ano sem Verão. Culturas agrícolas colapsaram e gado morreu, resultando na pior carestia do século XIX. Durante uma escavação em 2004, uma equipe de arqueólogos descobriu artefatos que permaneceram enterrados pela erupção de 1815. Eles mantinham-se intactos sob três metros de depósitos piroclásticos. Neste sítio arqueológico, apelidado "a Pompeia do Oriente", os artefatos foram preservados nas posições que ocupavam em 1815. Depois da erupção, a montanha do vulcão ficou com metade da altura anterior[8] e formou-se uma enorme caldeira, hoje contendo um lago.



Imagem de falsa cor do Monte Tambora, tirada a partir do Endeavour em 13 de maio de 1992.

ANVISA DEFINE PROTOCOLOS PARA TEMPORADA DE CRUZEIROS NO BRASIL

Os passageiros obrigatoriamente terão que estar vacinados e os cruzeiros precisarão realizar testagem diária para a covid-19 em 10% dos viajantes

Por André Martins, de Exame



Cruzeiros: expectativa da Clia Brasil é que a retomada gere R$ 2,5 bilhões para a economia (Henrique Casinhas/Getty Images)

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou nesta sexta-feira, 29, protocolos dos critérios sanitários para operação de navios de cruzeiro no Brasil. Suspensos no país desde o início da pandemia de covid-19, os cruzeiros marítimos retornarão à costa brasileira na próxima segunda-feira, 1º de novembro.

O anúncio dos protocolos aconteceu em uma reunião extraordinária da Diretoria Colegiada da Anvisa, realizada especificamente para tratar do assunto. O relator das regras para volta dos Cruzeiros foi o gerente-geral de Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados, Nélio Cézar de Aquino.

A agência definiu que para embarcar os passageiros precisarão apresentar comprovante de vacinação completa, teste de covid-19 e preencher formulário de triagem de condições de saúde 6 horas antes do embarque. O uso de máscara a bordo será obrigatório. Foi definido que 10% dos viajantes e tribulantes devem ser testados diariamente.

Segundo Aquino, a retomada das operações será nos portos localizados em estados e municípios que definirem plano de operacionalização. A fiscalização dos protocolos ocorrerá nas embarcações e nos portos.

Protocolos definidos pela agência para Cruzeiros

- Ocupação máxima inicialmente de 75% da embarcação;
- Distanciamento entre grupos de viajantes de no mínimo 1,5 metro;
- Tripulantes e passageiros vacinados; se estiverem elegíveis pelo Plano Nacional de Imunização para receber as doses;
- Uso de máscaras a bordo e em terminais de passageiros;
- Mínimo 10% da tripulação e 10% dos passageiros testados diariamente.
- Notificação de casos diariamente
- Aprovação prévia pela Anvisa;
- A embarcação deve dispor de equipe de saúde habilitada e treinada;
- Monitoramento de saúde dos viajantes;
- Equipamentos e insumos para atendimento dos viajantes;
- Suprimentos laboratoriais;

Desembarque emergencial;

A Anvisa definiu também que as atividades das embarcações e dos terminais podem ser suspensas, caso identificado algum risco à saúde pública ou em decorrência do descumprimento das normas sanitárias vigentes. Em 10 de setembro, a agência havia informado que as evidências sanitárias e epidemiológicas ainda não apontavam a retomada dos cruzeiros como ação segura.

Empresas, como MSC Cruzeiros e Costa Cruzeiros, já inciaram vendas de pacotes para o fim de 2021 e começo de 2022. Preços estão em torno de R$ 1.800 para um cruzeiro de 3 noites saindo do Rio de Janeiro e desembarcando em Santos. A expectativa é que o primeiro cruzeiro no Brasil a transportar turistas na pandemia será o MSC Preziosa, em 5 de novembro.

Estimativas

No inicio de outubro, Ministério do Turismo publicou uma portaria autorizando a volta dos cruzeiros. A expectativa da Clia Brasil (Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos) é que a retomada gere R$ 2,5 bilhões para a economia e criar 35 mil empregos, o que representaria crescimento de 11% em relação à temporada 2019/2020.

Para a temporada de cruzeiros 2021/2022, que vai de novembro até abril do próximo ano, estão previstos sete navios, informou o Ministério do Turismo. As embarcações devem ofertar mais de 566 mil leitos, 35 mil a mais que na temporada 2019/2020, e farão cerca de 130 roteiros e 570 escalas em portos brasileiros. Entre os destinos previstos, estão Rio de Janeiro, Santos, Salvador, Angra dos Reis, Balneário Camboriú, Búzios, Cabo Frio, Fortaleza, Ilha Grande, Ilhabela, Ilhéus, Itajaí, Maceió, Porto Belo, Recife e Ubatuba.

Cruzeiros na pandemia

No inicio da pandemia, em março de 2020, diversos casos de covid-19 foram identificados dentro de cruzeiros marítimos. Navios precisaram ficar nos portos de origem em isolamento e a temporada foi interrompida.

CATAIA DE CANANÉIA, UMA RIQUEZA IGNORADA

Por Roberto J. Pugliese *

No extremo sul do litoral do Estado de São Paulo, no centro do Lagamar, o arquipélago centralizado pela ilha de Cananéia se encontra a sede do município que disputa com a cidade de São Vicente a primazia de ser considerada a primeira vila no Brasil. Histórica e tombada pelo IPHAN, São João Baptista de Cananéia abriga discussões teóricas e divergências quanto a data e o responsável por sua fundação, porém não se discute sobre a qualidade de suas ostras, encontradas nos realengos, baixios, manguezais e entrâncias invadidas por incontáveis braços de mar, canais naturais, praias e ilhas onde habitam guarás, com suas plumas vermelhas, o jacaré de papo amarelo e o boto cinza e suas graciosas famílias entre outras espécies do mundo animal .

No Lagamar, região que compreende o litoral norte do Paraná, desde Paranaguá e atinge os confins de Peruíbe, no litoral sul paulista, a partir da Serra da Juréia, a fauna e a flora exuberantes são extremamente conservadas, predominando a maior concentração de Mata Atlântica ainda existente que propicia a produção de ozônio em elevada proporção, trazendo benefícios incontáveis para o meio ambiente e a qualidade de vida dos seus habitantes.

E nesse cenário privilegiado, tombado pela Unesco como Reserva da Biosfera é que se encontra espalhada nas densas florestas naturais, a planta conhecida vulgarmente como Paratodos, Casca d'Anta ou Cataia com propriedades ímpares e ainda desconhecida da maioria da população.

Trata-se de árvore perenifólia, tolerante à sombra, que chega atingir 15 m. de altura e seu tronco diâmetro de 40 cm, que no mundo científico é considerada da família Winteraceae e no catálogo internacional está registrada como Drimys Brasileiensis. Já o nome popular, de origem indígena, caa-tuyaa, significa árvore para velho, confirmando suas qualidades medicinais, destinadas à diversas curas de doenças que atingem principalmente a terceira idade.

A floração dessas árvores ocorre a partir de Julho e suas flores são bissexuais, aromáticas, brancas, visitadas por abelhas, as principais polinizadoras. Os frutos surgem a partir de Novembro e possuem em regra 09 sementes. O solo molhado, úmido e encharcado é o lugar mais adequado para o seu melhor desenvolvimento, o que permite afirmar que são plantas existentes no interior da Mata Atlântica, em áreas litorâneas e baixas, próximas a orla, especialmente no Vale do Ribeira.

A casca do tronco tem serventia medicinal, sendo usadas para tratamento estomacais e sangramento das gengivas, hemorragias nasais, afecções no útero e na próstata, segundo a crença popular e pesquisas já realizadas. Há testemunhos de alguns animais doentes recorrerem a essas cascas. A árvore também é usada para caixotaria, lenha e carvão. E são por excelência ornamentais por conta da elegante formosura de suas plásticas naturais.



Casca de Anta ou Cataia . Fonte: Mais Peruíbe

Suas folhas, são tônicos revigorante, aumenta o apetite, elimina vermes do sangue, problemas de pele, sarna e combate de modo eficaz o piolho. Na medicina popular, são também usadas para dores intestinais e cólicas, febres e anemias, dispepsia, náuseas e flatulências.

Atualmente a cataia é conhecida também como o whisky do caiçara. Suas folhas, após serem secas, quando embaladas nas garrafas de cachaça, dispersam o colorido amarelado turvo, semelhante à bebida inglesa, envolvendo a água ardente num aroma sugestivo e bastante convidativo, propiciando uma nova fonte de exploração e atividade econômica na região.



Fonte: Mais Peruíbe

Nos tempos atuais, a cataia se tornou um símbolo do Lagamar. Com freqüência são encontradas nos mercados públicos e empórios populares nos diversos núcleos urbanos e rurais, cachaças engarrafadas com rótulos chamativos, envolvendo o produto e o lugar: Cataia de Cananéia, Licor de Cataia

de Antonina; Cachaça de Guaraqueçaba sabor Cataia... e turistas compram e levam como presentes ou para o próprio consumo.

Mas é pouco, pois a cataia tem que ser divulgada principalmente pelas propriedades que resultam em curas e melhor qualidade de vida, sem desprezar a cachaça, os licores ou guloseimas, como os sorvetes de cataia ou peixes assados nas folhas de bananeiras, temperados com folhas e casca moída dessas árvores.

Enfim, resta encerrar carimbando que a Cataia do Lagamar, seja de que lugar for, deve e tem que ser amplamente divulgada. É antes de tudo, um santo remédio, nas afirmativas dos caiçaras seus habituais consumidores.

*Advogado Remido

Para você que quer saber mais



Classificação Científica

Reino: **Plantae**
Divisão: **Magnoliophyta**
Classe: **Magnoliopsida**
Ordem: **Canellales**
Família: ***Winteraceae***
Género: ***Drimys***
Espécie: ***D. brasiliensis Miers***
Nomes populares: *Casca-d'anta* (RNC), cataia
Nometupi-guarani:*caá-tuya*,quesignifica árvore-para-velho (LONGHI,1995).
Origem do nome da espécie: *Drymis* significa picante em grego, sabor da casca, brasiliensis é em alusão ao habitat onde foi coletado o tipo (TRINTA; SANTOS,1997).

DESCRIÇÃO DA ESPÉCIE

Árvore perenifólia, heliófita, espécie, secundária tardia (AGUIAR et al., 2001) ou clímax tolerante a sombra. Sua altura atinge até 15 m e seu diâmetro 40 cm.

Folhas: simples, alterno-espiraladas lanceoladas glabras, de cor verde escuro na parte superior da folha e verde claro na parte inferior da folha, com 6-14 cm de comprimento, por 2-5 cm de largura.

Fruto: Baga globulosa, glabras, multipla, indeiscente, com seis frutíolos, polispérmicos. com 9 sementes.
Flores: bissexuais, aromáticas brancas, com pedúnculos em umbelas paucifloras com até 5 flores.
Floração: Julho/Setembro.
Frutificação: Novembro/Janeiro.
Sistema sexual: monoica.
Polinização: visitadas por abelhas, vários visitantes florais e potenciais polinizadores se referem a espécies das ordens Coleoptera, Diptera e Hymenoptera, além da baixa visitação de Thysanoptera, Hemiptera e Lepidoptera, que visitam as flores atraídas pelo odor, consumindo exsudatos estigmáticos e pólen (Gottsberger et al., 1980; Mariot et al., 2006; Mariot, 2008)
Dispersão: zoocórica principalmente ornitocórica (FRANCHIN et al., 2002.), registram as espécies de aves dispersora. Elaenia sp., Sabiá-barranco (Turdos leucomelas), Sabiá-poca (Turdus amaurochalinus). Sanhaço-do-coqueiro (Thaupis palmarum) , bem-te-vi (Pitangus sulphuratus).
Paisagístico: A árvore possui qualidades ornamentais que é recomendada para o paisagismo em geral (LORENZI, 2002).
Ocorrência: Bahia, Santa Catarina, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas-Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul.
Utilização: obras internas, carpintaria, caixotaria, lenha e carvão., Também usada na medicina popular, infecções gástricas e estomacais, febres anemias.
Medicinal: A cataia é um ótimo remédio para inúmeras doenças por isso deu-se o nome de "paratudo" pelos sertanejos (PECKOLT,1942).
Na medicina popular é usada para todos os tipos de problemas gástricos e estomacais, incluindo dispepsia, náuseas, dores intestinais e cólicas, febres e anemias (LORENZI; MATOS 2002). Usada na medicina popular como remédio para desarranjos do estomago, dispepsias, falta de apetite, flatulência, gastralgias catarros crônicos.
O chá das folhas e da casca são bom para o sangramento das gengivas, hemorragias nasais, afecções no útero e na próstata (FRANCO; FONTANA, 1997).
Diz-se que a anta (Tapirus terrestris), quando doente recorre ao uso da casca (KÖRBS, 1995).
As flores são usadas em perfumarias (BOITEUX,1942). Produz óleo essencial (RADOMSKI; MARQUES, 2005).
Recomenda-se precaução para o uso da planta para fins medicinais, devido as suas propriedades tóxicas (Correia,1926)
AS PLANTAS AQUI REFERIDAS SÓ DEVEM SER UTILIZADAS COM ORIENTAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE!

Bibliografia consultada

CARVALHO, P. E.R. Espécies arbóreas brasileiras. Coleção Espécies Arbóreas Brasileiras, vol. 3. Brasília, DF; Colombo, PR; Embrapa Florestas 2008.593 p.
Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Registro Nacional de Cultivares RNC. Disponível em: http://extranet.agricultura.gov.br/php/proton/cultivarweb/cultivares_registradas.php Acesso em: 23/10/2011. (Conteúdo extraído de:)

O ECO JORNAL NA COMUNIDADE

“BATER DURO NO CLERO DA CONTRAMÃO NA ILHA, PARECE ATO DE AMOR, ENTÃO VAMOS BATER ATÉ AMACIAR”!

Por N. Palma – O Eco Jornal

Nesses últimos meses batemos duro nas coisas malfeitas pela comunidade, no que se refere ao coletivo. Conheci uma expressão chula, que dizia: “só porrada gera compreensão”. Mas não deve ser aplicada a um grupo social, especialmente ao nosso. O grupo social do Abraão, por ser esclarecido, deveria entender qualquer tipo de procedimento, pela lógica, pelo coletivo e pelo crescimento das ideias boas, tudo em função de que a economia tem ponto comum para todos. O turismo é que produz a economia aqui. Tudo deveríamos fazer para fortificá-lo. Aqui já realizamos cursos do SEBRAE, inúmeras palestras, trouxemos gente importante para falar do turismo, especialmente sobre como deve ser o tratamento ao turista, realizamos eventos das mais diversas formas, mais de 50 fóruns focando erros e acertos, mas nada, ou quase nada, teve efeito positivo. Para onde iremos, em futuro próximo saberemos. Tenho que continuar criticando! Sem esperança não se vide.

É bastante comum, funcionário do turismo, bater boca com o turista, isso é grave, não pode acontecer. Já observei esse fato, por razão do funcionário não saber explicar o que deveria responder ao turista. Quando vê que o turista passa a ter razão, ele diz: porque é assim e pronto. Esse turista não voltará mais e com eles muitos deixarão de vir. Outro fato degradante é o funcionário respondes à pergunta do turista, sem olhar para ele porque está vidrado no celular. Nisso se inclui o próprio funcionário público. Se não existisse o tal de temporário, que em maioria são os “cabidinhos“ eleitoreiros dos vereadores, o tratamento ao turista não seria vip, mas muito melhor que o atual. Também parte dos atores de turismo quando se dirigem a um grupo, é triste ouvi-los, pois além de falarem o péssimo português da costa, não concluem o pensamento e ninguém entendeu a informação. “Outros falam tão grosseiramente que só faltou o berrante para conduzir a boiada”. Nisso se deve o puxão de orelhas aos empresários que não capacitam seus empregados para estas funções. Só melhorará, se o empresário esquecer o ganho fácil e pretender arrumar a casa e plantar para o futuro.

No passado, atuava-se fortemente através da organização social, como já disse, com palestras, fóruns e muita conscientização. O resultado não era em termos absoluto, mas tinha efeito. Fazíamos até filmes de como não deveria ser. Mas hoje a organização social foi destruída, com forte interesse da prefeitura, porque a organização se tornava um “calo no pé” de quem fizesse as coisas malfeitas e nesse alvo estava sempre a prefeitura. A prefeitura faz muita coisa boa no Abraão, como já citamos, mas com relação a postura, fiscalização e disciplina no turismo é um fracasso. Lamentamos, a ilha não merece este tratamento, por ainda estar entre os ótimos lugares para o turismo e qualidade de vida. Oxalá pudesse amanhã escrever um texto de forma não tão defeituosa, mas muito mais chegado à beleza do lúdico que aqui deveria ser. Como sou adepto da esperança, eu acredito até em papai Noel.

Nesta página tem espaço às críticas, mas não de gladiadores, sim para somar ideias mesmo em sendo diferentes. Nada tem um único caminho, a menos que seja para o desonesto. A discussão das ideias é a elucidação dos fatos, tendo como ponto comum um estradeiro menos tortuoso. “Que coisa boa a brisa leve, do pós tempestade”! Não é? Abrace esta ideia para o bem da ilha, especialmente para nós todos. ESQUEÇA O GANHO FÁCIAL, QUE SERÁ MAIS PRODUTIVO!

CÃMARA DOS VEREADORES - ANGRA DOS REIS

MOÇÕES FORAM ENTREGUES NA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA

Por Secretaria de Comunicação, Angra ds Reis

Na quinta-feira (14), foi realizada a 20ª sessão ordinária do segundo período legislativo de 2021, no Plenário Presidente Benedito Adelino. Na ocasião, o vereador Dudu do Turismo entregou moções de aplausos a dois homenageados. O primeiro foi Paulo Ricardo Santiago, que atua como motorista de ambulância na rede municipal de assistência em saúde desde 2004, quando passou num concurso público para a prefeitura.

"É uma honra, Paulinho. Além de ser meu irmão da Ordem, é um amigo, uma pessoa que trabalha muitopelo nosso município há mais de 20 anos. A função hoje dessa Casa é parabenizar e agraciar aquelas pessoas que de verdade fazem alguma coisa pelo nosso município e deixam sua marca [...]", disse Dudu.

A outra moção foi entregue pelo vereador ao pastor Neilson Gomes, segundo tenente do corpo de bombeiros e pastor da igreja Milagres no Altar, onde desempenha trabalho assistencial com a comunidade local. "Pastor, é um orgulho poder lhe parabenizar e lhe presentear com essa moção dessa Casa Legislativa tão importante. Primeiramente por seu trabalho como bombeiro em Angra dos Reis,por estar sempre preocupado e discutindo a melhor qualidade de vida para as pessoas, segundo comopastor dessa cidade, em que faz um belíssimo trabalho [...]", disse Dudu.

Eletronuclear

No último dia 7 de outubro, a empresa Eletronuclear firmou convênio com a prefeitura para início das obras de captação de água em Mambucaba e de reservação de água no Bracuí. O vereador Jorge Eduardo Mascote, no entanto, reivindicou mais investimentos da empresa como contrapartida ao uso doterritório municipal pelas usinas nucleares, principalmente no que diz respeito a postos de trabalho. "[...] Eles estão dizendo que em janeiro vão contratar 1.500 pessoas. Quero saber se essas 1.500 pessoas que vão ser empregadas vão ser moradoras aqui de Angra dos Reis ou vão trazer de fora como eles fazem. Porque quando montaram uma tenda na praça da Matriz, teve 35 mil pessoas inscritas e até hoje ninguém foi chamado [...]", disse Mascote.

Decreto sanitário

Os vereadores aprovaram a fala na tribuna do músico André Bainha, representante do Colegiado de Música do estado do Rio de Janeiro na Costa Verde, que reivindicou o cumprimento da flexibilidade para as apresentações musicais nos estabelecimentos da cidade. Segundo o decreto 12.276, válido de 21 de setembro a 22 de outubro, bares, restaurantes e lanchonetes podem funcionar sem restrição de horário, mas o músico afirma que a fiscalização continua ocorrendo.

"Acho uma falta de respeito essa caça às bruxas aos músicos da cidade porque essa foi a classe mais prejudicada. São mais de quatro mil músicos em Angra e na sua grande maioria eles dependem da música para sobreviver. Alguns tem outro trabalho e conseguem levar seu sustento para casa, mas a grande maioria não tem, dependem da música. Só lembrar pro governo que são mais de quatro mil músicos, temos representatividade, temos força. Juntamente com os vereadores, venho pedir ajuda de vocês sobre essa questão, se o decreto vai ou não até esse horário, a fiscalização chegando 23h30 da noite mandando os músicos pararem de tocar, tendo que voltar para casa sem dinheiro, como explica isso para a família? É triste, tem que ter coerência nesses decretos que a gente não tem entendido. Posta uma coisa na internet mas na pratica é diferente [...]", declarou o músico.

Educação

O vereador Edinho Rodrigues defendeu a derrubada do parecer contrário ao Projeto de Lei Nº 13/2021, de sua autoria, que dispõe sobre o respeito dos serviços públicos municipais à dignidade especial de crianças e adolescentes – infância sem pornografia. "Eu entendi o que o relator passou. Quem tem que decidir o que a criança assiste ou não é a família. Concordo, mas como decidir isso numa sala de aula com 15, 20, 30 crianças. Eu vou optar que minha criança não assista, mas tem uma criança que o pai permite. O Projeto de Lei é para que a prefeitura, o serviço público tenha respeito com a criança. No que diz respeito à sexualidade, são os país que tem que ensinar [...]", defendeu. O parecer foi rejeitado pelos vereadores com sete votos.

Na próxima terça-feira (19), a Câmara Municipal não realizará sessão ordinária, pois os vereadores estarão no Rio de Janeiro em reunião com o governador Cláudio Castro. A 21ª sessão ordinária será realizada na quinta-feira (21).

Aqueles que perderam a transmissão ou desejam assisti-la novamente podem fazê-lo por meio do link:

https://www.youtube.com/watch?v=GXmqfQQ3HoM.

EVENTO

NOVA MODALIDADE ESPORTIVA ABRE CAMINHO PARA PARTICIPAÇÃO DE JOVENS E CRIANÇAS CARENTES

O projeto atende crianças e adolescentes de famílias de baixa renda há 14 anos em Niterói, no Rio de Janeiro, e é idealizado pela multicampeã de triatlo Fernanda Keller

Por LANCE!

O Swimrun Brasil está conectado com o futuro do esporte brasileiro. Por isso, em seu circuito da temporada 2021, o maior evento da modalidade do país estreou a categoria "nova geração", que incentiva a prática esportiva de crianças e jovens. A próxima etapa do Circuito Enel Swimrun Brasil 2021 acontece em Ilha Grande, no dia 14 de novembro.



Crianças foram instruídas por adultos durante a participação no evento (Foto: divulgação/ Tri Sport Magazine).Foto: Lance!

Para promover a prática esportiva a quem mais precisa, o Swimrun Brasil fechou uma parceria com o Instituto Fernanda Keller, que resultou em dezenas de jovens vivenciando a experiência de disputar uma prova de swimrun em Búzios, no início deste mês.

O projeto atende crianças e adolescentes de famílias de baixa renda há 14 anos em Niterói, no Rio de Janeiro, oferecendo cidadania e bem-estar físico e mental, e é idealizado pela multicampeã de triatlo Fernanda Keller.

Divididos em três distâncias, jovens de 5 a 17 anos competiram com suporte dos monitores da prova e dos responsáveis, alternando entre corrida e natação.

- Nosso objetivo é fomentar a base de atletas da modalidade swimrun, que está em alta no país, e também incentivar crianças e jovens a encontrarem no esporte um conceito de vida - explica Karen Casalini, diretora do evento.

O swimrun é um esporte que une natação e corrida em terreno cross country, com pelo menos duas transições entre as atividades durante a prova. Assim, os participantes nadam em mares ou lagos, e correm por trilhas ou estradas de terra e asfalto.

A modalidade foi criada em 2006 na Suécia, e desde então vem ganhando praticantes pelo mundo. Os desafios do swimrun tornam o esporte emocionante e requer muito preparo físico e superação por parte dos atletas.

Para a próxima etapa, o evento selou acordo de parceria com o Grupo de Escoteiros Aventureiros de Ilha Grande, e terá a participação de dezenas de participantes mirins na prova.

- É um grande prazer colaborar com o futuro de crianças, promovendo o esporte como um estilo de vida para elas. Fazer isso junto com o social, oferecendo oportunidade para quem não tem, é ainda mais especial. O Swimrun Brasil está muito feliz com a parceria com o Instituto Fernanda Keller, com o Grupo de Escoteiros Aventureiros de Ilha Grande, e queremos desenvolver ainda mais a modalidade no país - comemora Karen.

Circuito visita Ilha Grande e Paraty

A temporada 2021 do Circuito Enel Swimrun Brasil tem três etapas no calendário, todas em disputa no estado do Rio de Janeiro. No dia 2 deste mês, o evento realizou sua prova em Búzios, e desembarca no dia 14 de novembro na praia da Crena, na Enseada do Abraão, Ilha Grande.

O Swimrun Brasil encerra a temporada no dia 4 de dezembro na bela Paraty, com largada no Saco do Mamanguá e chegada em Paraty Mirim. O evento é patrocinado pela Enel Brasil, e tem apoio da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

As etapas do Circuito Enel Swimrun Brasil 2021 têm duas opções de categorias e distâncias, tanto no feminino como no masculino. Os participantes podem disputar as provas em duplas ou solo, nos percursos sprint (10 km) e longo (23 km). O evento também oferece opções para crianças e jovens de 5 a 17 anos, a categoria nova geração: SRB kids (320 metros de corrida e natação), SRB junior (1,1 km) e SRB teens (2,8 km).

Todos os atletas participantes recebem kit das etapas com camisa da prova, touca de natação, mochila, toalha de praia, sandália camisa e medalha. Cada etapa terá sua premiação, e ao final da temporada 2021 os três melhores no ranking de cada categoria, solo e dupla no feminino e masculino, serão coroados.

TEXTO

DIA DOS PROFESSORES 15 DE OUTUBRO

Modesta homenagem a professora Maria Eugenia! Mensagem enviada.

Por Roberto J. Pugliese *

Recentemente estive no colégio situado nas proximidades de minha casa, e pude observar que à semelhança da maioria das escolas públicas, prevalece a simplicidade do lugar, condizente com o bairro que abriga humilde comunidade de pescadores, um tanto distante do centro da badalada Floripa.

Mas o que me chamou a atenção foram os diversos cartazes espalhados pelas paredes do pátio interno, próximo da sala na qual deveria ser atendido. Vi imagens bem coloridas coladas nas paredes descascadas e quase sem pinturas. Me atentei para ler as palavras e contemplar os inúmeros desenhos. Eram cartazes que objetivavam homenagear os professores apaixonados pelo oficio. Homenagem pela paixão pelo próprio trabalho à vista dos alunos do pequeno colégio público.

Percebi que naquela periferia paradisíaca cuja comunidade é constituída por pessoas simples na maioria, a coletividade estudantil, fora chamada a expor o sentimento em relação aos seus mestres, e de maneira natural, própria da primeira infância e inocência que rege a vida dos infantes, elaboraram peças artísticas retratando os professores que, diuturnamente, enfrentando as dificuldades típicas da profissão, são reconhecidos, pelo esforço e dedicação pelos seus jovens pupilos.

E na plástica de inúmeros quadros rabiscados pelas crianças, pude aquilatar a importância do professor para a sociedade, seja a constituída pelos humildes pescadores da periferia de uma ilha sem muita importância, seja pelos acadêmicos dos cursos superiores de centros maiores, que se preparam para assumir postos de influencia na complexidade de um universo maior.

Perplexo fiz a análise perfunctória de lavra das crianças, que no limite de seus parcos conhecimentos, revelaram saber que a docência prestada com dedicação e principalmente amor, provoca um outro colorido ao pobre cenário que enfeita a maioria das escolas das periferias. O saber das crianças expostos nos rabiscos e frases desenhadas é o resultado do esforço dos anônimos professores. Palavras refletindo um pouco do tanto de amor que lhes dedicam os apaixonados professores.

Saí daquela escola feliz por saber que nas proximidades da minha casa, havia não apenas uma, como inúmeras outras tantas, escolas públicas, um tanto descuidadas e de aparências constrangedoras, como se percebe na maioria das paisagens, mas um recanto colorido pelo saber e principalmente pelo carinho. Felizmente, e apesar das dificuldades, ainda há os professores que assumem apaixonadamente o papel de educadores. Homens e mulheres simples que cruzam a cidade de ônibus, motocicletas e barcos para transmitirem aos filhos de desconhecidos o conhecimento da vida. Jovens que à pé ou de bicicleta chegam pela manhã e dedicam boa parte de seus dias, levando àquela sociedade carente, a melhor expressão do saber: Transmitem através da linguagem carinhosa, que é o idioma melhor falado pelos puros, o be a ba, e as simples tabuadas.

Não sei como, mas diante do meu deslumbramento, lembrei da primeira professora e numa tentativa de gratidão àquela que, há tantos e tantos anos me ensinou que o Boi bebe e baba, resolvi aproveitar a passagem desse quinze de outubro, e homenageá-la com essa prosa e na seqüência, aos colegas que superando as dificuldades de estilo, além de doutores e especialistas, continuam simples, porém, indispensáveis e importantes educadores.

A todos que honram tão honrosa função, feliz dia dos professores.

*Advogado Remido



NOTÍCIA

DANIELA ALBUQUERQUE ESTREIA NO CINEMA E É CHAMADA DE 'SOPHIA LOREN BRASILEIRA'

Por Flavia Almeida, de O Fuxico

A primeira-dama da Rede TV!, Daniela Albuquerque vai estrear nas telonas. A apresentadora do programa "Sensacional", exibido na emissora de seu marido, Amilcare Dallevo, vai atuar no filme "Barão Hirsch – O Judeu de Quatro Irmãos", do diretor Osnei de Lima. No longa, a morena dará vida à personagem Sara, uma mulher judia e submissa.

Nos bastidores do longa, contudo, chamar a apresentadora pelo nome é algo raro. Nas filmagens, Daniela Albuquerque foi 'batizada" como a "Sophia Loren brasileira", uma referência à belíssima atriz italiana, atualmente com 87 anos.

Para viver sua primeira personagem, Daniela Albuquerque, vaidosa por natureza, precisou deixar alguns cuidados de lado. A apresentadora de 39 anos ficou sem fazer as unhas e mudou até mesmo sua postura corporal.

O filme seria rodado em 2020, mas em função da pandemia, só aconteceu agora, na cidade de Quatro Irmãos, no interior do Rio Grande do Sul. Daniela revelou à reportagem de OFuxico que depois do convite, se dedicou a estudar a história dos judeus, analisou a atuação de outros personagens introspectivos e contou com o apoio de uma amiga, também atriz, para repassar os textos.

A obra é uma produção da Companhia Brasileira de Cinema e tem direção e roteiro assinados pelo gaúcho Osnei de Lima, do premiado filme "Tributo a Tim Lopes", "Sem Saída" e "O Casamento de Jacutinga".



Foto: Reprodução/ Instagram @danialbuquerquetv

TEXTO

MULHERES BRUXAS

Por Dulcinea Mattar, Oeste BH

Assisti um vídeo na internet de Silvio Matos dedicada às mulheres bruxas. Segundo ele "a palavra bruxa no Sânscrito significa mulher sábia e no latim larva de borboleta, assim bruxa é aquela que tem a sabedoria e o poder de se autotransformar".

Nós mulheres somos bruxas por termos a coragem de nos multiplicarmos em inúmeras funções no mesmo dia como mães, esposas, filhas, avós, cozinheiras, administradoras, cuidadoras, faxineiras, provedoras, educadoras e tantas outras mais, simplesmente para levar alegria aos que nos rodeiam.

Sem falar em nos posicionarmos na linha de frente das batalhas, levando as rajadas em proteção dos filhos e entes queridos.

Bruxas que vão à luta na incansável labuta."Bruxas que intuem a vinda da chuva" e se encantam com a lua cheia, com a beleza de uma árvore florida, com as ervas nascendo no vaso, com a presença mágica de uma criança e de um idoso, com um livro, com o nascer do sol e com cachoeiras cantantes. Bailam em festa na natureza mestra!

Bruxas que sentem a presença divina num olhar amoroso, num abraço carinhoso.

E que agradecem as bênçãos recebidas de sonhos embebidas.

Bruxas que geram e criam. E com lágrimas silenciosas e amor celestial conduzem para à liberdade a cria.

Que choram e oram. Abençoam, benzem e curam. Que operam milagres com seus chás encantados embebidos de amor pleno. Sereno.

Bruxas que apaziguam, compreendem, perdoam e se doam.

"Bruxas são mulheres benditas", poderosas por se conhecerem, por iluminarem e permanecerem ocultas, belas, simples e cultas.

Assumem seu poder pessoal, preparam suas ervas, se guiam pelo sexto sentido presente em cada momento vivido. E na caminhada da vida espalham flores e amenizam as dores. E em cada marca sulcada pelo tempo em seu corpo errante, deixa aflorar histórias vividas com sentimentos plenos de musa amante. E seu amor contagia todos que toca em sua volta. E livre se solta. Meu abraço carinhoso pelo seu dia mulher bruxa de qualquer idade, repleto de desejos de felicidades!

Texto do livro "SENSIBILIDADE"

NOTÍCIA

PERCENTUAL DE EMPRESÁRIOS DO ESTADO DO RJ QUE ESPERAM MELHORA EM SEUS NEGÓCIOS NO PRÓXIMO TRIMESTRE SOBE PARA 82,5%

Por Nelson Rocha, de Assessoria de Imprensa Fecomércio RJ

A confiança dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo do estado do Rio quanto a melhora em seus negócios no próximo trimestre voltou a crescer em outubro. É o que revela a nova pesquisa da Fecomércio RJ com comerciantes do setor, realizada entre os dias 1º e 04 de outubro, com a participação de 400 empresários. O levantamento aponta otimismo após retração em setembro, que interrompeu sequência de quatro altas consecutivas, iniciada em maio de 2021.

Com o crescente aumento no número de fluminenses vacinados com a primeira, segunda dose ou dose única, a expectativa sobre a retomada econômica melhorou e voltou a animar os empresários. Vale ressaltar, que nesse levantamento, as empresas de serviços foram protagonistas dos bons resultados.

Em relação às expectativas dos empresários para o último trimestre do ano, 82,5% afirmam que esperam que a situação de seus negócios melhore ou melhore muito, marcando evolução de 8,5% em relação a outubro de 2020. Neste novo levantamento, apenas 11,8% dos entrevistados afirmam que a situação deve continuar igual. Outros 5,8% creem numa piora ou piora acentuada na situação de suas empresas.

A pesquisa aponta, ainda, que para 30,6% dos entrevistados a situação de seus negócios melhorou ou melhorou muito nos últimos três meses, esse o melhor percentual dos últimos 12 meses. Esse resultado impulsionou o índice de negócios na situação futura, que atingiu o valor recorde de 94,4 pontos percentuais. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, variação foi de 20,9 pontos, com destaque para o crescimento dos empresários cuja situação do negócio alcançou a estabilidade. Ainda assim, para 32,3% dos empresários, houve piora ou muita piora na situação atual do negócio. Outros 37,3% acreditam que a situação do seu empreendimento permaneceu igual.

Quando questionados sobre os principais fatores que atualmente limitam o seu negócio 45,9% dos empresários afirmaram demanda insuficiente, e outros 45,1% apontaram ser restrições financeiras. Além disso, para 12,9% a falta de espaço e/ou equipamentos é um dos principais impeditivos e por fim, a falta de mão de obra é apontada por 8,2% dos entrevistados.

Demanda por bens e serviços

O número de empresários que afirmam que diminuiu ou diminuiu muito a demanda pelos serviços e bens de suas empresas nos últimos três meses apresentou queda em outubro, contribuindo para que o índice de comportamento da demanda crescesse 10,3 pontos percentuais em relação mesmo mês do ano anterior. O índice de demanda atingiu marca recorde de 89 pontos, maior valor da série. Esse não é o único indicador a atingir o valor máximo em outubro: todos os índices da situação presente encontram-se no maior patamar desde o início da pesquisa.

Sobre as expectativas para as demandas no próximo trimestre, 68,5% dos empresários esperam que haja algum tipo de aumento, revelando expectativas positivas. Apenas para 9,6% dos respondentes, haverá diminuição ou diminuição acentuada na busca por produtos e serviços de suas empresas.

Empregos

Em relação ao quadro de funcionários nos últimos três meses, 17,5% afirmam que diminuiu bastante e outros 18,5% dos entrevistados informaram que diminuíram de alguma forma. Além disso, apenas 4,8% disseram que houve algum tipo de aumento das contratações. A estabilidade no número de empregados relatada foi suficiente para levar o índice de emprego ao maior patamar da série, mas com crescimento abaixo dos demais índices.

Neste mês, 55,8% afirmam que esperam manter o número de colaboradores pelos próximos três meses, marcando a estabilidade das expectativas. O percentual de empresários que devem demitir está em 16,3%. Outros 28,1% de entrevistados devem aumentar de alguma forma seu quadro de funcionários nos próximos meses. Assim como na situação presente, o índice de emprego foi o que apresentou menos crescimento na situação futura.

Preço dos fornecedores e estoques

De acordo com os comerciantes, os preços dos fornecedores se mantiveram em patamares altos: 90,8% perceberam alguma

elevação desses custos – a percepção está adequada com o índice de preços para região metropolitana do Rio de Janeiro, que registra aumento de 8,09% em 12 meses. Além disso, para o IFec RJ, essa percepção no aumento dos preços, por parte dos fornecedores, já pode indicar um reflexo de altas nos custos devido valor dos combustíveis e também da energia elétrica.

Em relação ao abastecimento dos estoques, no último trimestre 38,3% dos empresários afirmaram que ficou abaixo do planejado, a ponto de fazerem novos pedidos, reforçando a melhora na situação presente. Para 50,7%, a quantidade se manteve em relação ao esperado, e apenas 11,1% ficaram com estoque acima do planejado.

Inadimplência

O índice de inadimplentes ou muito inadimplentes entre as empresas é de 26% nesta sondagem. O número de empresários que não ficaram com restrições apresentou alta, atingindo 53,5%, é a primeira vez, em 12 meses, que o percentual ultrapassa os 50%. Entre os que ficaram inadimplentes, os gastos são associados a aluguel (35,4%), fornecedor (30,3%), tributos federais (30,3%), bancos comerciais (27%), luz (24,7%), parcelamentos de tributos com pagamento interrompido (19,1%) e telefone celular e fixo (18%).

Sobre a Fecomércio RJ

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio RJ) é formada por 59 sindicatos patronais fluminenses e representa os interesses de todo o comércio de bens, serviços e turismo do estado. O setor reúne mais de 314 mil estabelecimentos, que respondem por 2/3 da atividade econômica do estado e representam 68% dos estabelecimentos fluminenses, gerando mais de 1,6 milhão de empregos formais no total, que equivalem a 60% dos postos de trabalho com carteira assinada no estado do Rio de Janeiro. Além disso, a Fecomércio RJ administra, no estado do Rio, o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comércio (Senac).

O QUE DEUS PENSA SOBRE AS MULHERES?

Por Fabio Aguiar, de Testemunhas de Jeová



"Todas as leis religiosas têm algo em comum: apoiam a discriminação contra as mulhe-res". Esse comentário, feito por Chandra Chopra, advogada indiana, parece concordar com a história e a realidade, quando se depara com culturas religiosas que justificam e incentivam a violência contra as mulheres. É realmente assim que Deus deseja que as mulheres sejam tratadas?

A Bíblia mostra que as leis de Deus dadas há milhares de anos promoviam o respeito e protegiam as mulheres. O estupro era condenado. Os filhos eram ensinados desde cedo a respeitarem a autoridade da mãe, que por sua vez, participava ativamente na educação deles até se tornarem adultos.

Veja três exemplos do modo como Deus queria que as mulheres fossem tratadas:

• Liberdade: Diferentemente das mulheres de outras nações, a mulher israelita ti-nha bastante liberdade. Elas eram encaradas como indivíduos com plenos direitos, não como um mero acessório para o homem. — Provérbios 31:16-19.

• Direitos trabalhistas: Muitas mulheres tinham a habilidade e o conhecimento necessários para montar um negócio lucrativo. Elas também tinham o direito de herdar terras. — Números 27:1-8; Provérbios 31:24.

• Respeito e dignidade: Por se afastarem das leis de Deus, os líderes religiosos dos tempos de Jesus encaravam as mulheres como fonte de tentação e não aprovavam que elas conversassem com homens ou saíssem em público sem véu. Por outro lado, Jesus e seus seguidores conviviam com as mulheres e ele até mesmo acon-selhou os homens, não a evitar qualquer contato com as mulheres, mas a controlar seus próprios desejos carnais e tratá-las com dignidade. — Mateus 5:28.

Para saber mais, baixe ou leia gratuitamente a revista A Sentinela com o tema Deus se importa com as mulheres?, no site oficial das Testemunhas de Jeová, o JW.ORG. Você verá como a Bíblia defende os direitos das mulheres e como opiniões e filosofias distor-ceram isso no decorrer da história. Também verá como Jesus Cristo, líder do cristianismo, combateu conceitos discriminatórios comuns em sua época.

A EVOLUÇÃO DAS ESPÉCIES PARA SOBREVIVENCIA

Por Nelson Palma

"Nem Darwin explica a contento"

A natureza é linda, complexa, mas muito cruel. A sobrevivência dos seres vivos, depende de um se alimentar do outro. A fome supera qualquer piedade e é por onde se forma a seleção natural.

Encontrei esta mariposa (foto), para alguns borboleta, descansando no banheiro. Pensei que fosse uma folha seca na parede. Mas achei que uma folha não teria como se prende a uma parede lisa. Verificando vi que era uma mariposa em forma de folha seca. Significando que para não ser extinta pelos que se alimentam de insetos, ela não poderia aparentar um inseto, transformando então sua aparência, em folha seca. Com isso ela poderia passar esbarrando o bico de um bem-te-vi, que ele diria: "sai daqui, eu não como folha seca".



Uma mariposa em forma de folha seca. Capricho da natureza.

O que mais me chamou a atenção nessa metamorfose, foi a perfeição dos detalhes da camuflagem. As quatro partes da folha (limbo, pecíolo, estípula e bainha), existem aí com perfeição.



Para se perpetuarem, a natureza impôs a todos os seres vivos, regras rigorosas, visto que para se alimentarem são obrigados comer uns dos outros. Os vegetais se alimentam dos restos de animais (até de animais), e deles mesmos, vivem desse humus produzido; os herbívoros se alimentam de plantas; os frutívoros de frutos; os carnívoros da carne e nós de todos eles, além de minerais. Assim é o ciclo da sobrevivência na terra. Tão cruel e necessário que não há como mudar. Forma-se o equilíbrio entre as espécies pela seleção natural. Soa até bonito, "seleção natural", mas é um "holocausto" imposto pela fome e "autorizado" pela natureza. Não estou exagerando, vejam os confinamentos de animais produzidos pelo sapiens. Certas vespas que fazem um casulo e dentro colocam todas as aranha presas, vivas, para alimentar sua "prole" que ali nascerá, entre outros.

A linda, cruel, incógnita e complexa natureza, será obra do acaso? Dos turbilhões físico-químicos que possivelmente a terra tenha passado a milhões de anos? Surgiu de um composto oxigênio/carbono? Surgiu do nada? O que é a vida? Caberá Deus nisso? Tudo nos leva a crer que algo superior, talvez em forma de energia, da qual não temos acesso e nada sabemos, nos explique esta complexidade. Esse seria Deus, de quem a maior parte da humanidade acredita e nele se conforta. "Se Deus quiser, Deus me ajuda, sou pobre porque Deus quis, sou dono de um banco porque Deus me ajudou, sou político porque Deus queria que fosse ladrão... e por aí vai. Em verdade não temos como questionar nada disso, pois entre nós e o sobrenatural há um muro intransponível. Por isso a fé é algo no escuro que necessitamos de ter. Não temos como sair da fé e esperança, para viver melhor neste mundo de incertezas.

Desculpa leitor se não concordar, pode ser até que a mariposa metamórfica tenha me levado a um devaneio, por ser curioso em observar tudo o que me cerca. Mas foi só um beliscão para fazer pensar. Acredito que o que mais falta hoje na humanidade é a arte de pensar. Pense!

O ECO
Jornal da Ilha Grande

QUER PUBLICAR SUA MATÉRIA, COMPARTILHAR UM TEXTO, DAR SUA OPINIÃO, DIVULGAR UMA FOTO OU UMA CURIOSIDADE ???
ESCREVA PARA NÓS!

oecojornal@gmail.com

SIGA-NOS TAMBÉM NO INSTAGRAM E NO FACEBOOK:@oecojornal

NOTÍCIA

EINSTEIN ESTAVA ERRADO E BIG BANG NÃO É O COMEÇO DO UNIVERSO, DIZ ESTA TEORIA

Os passageiros obrigatoriamente terão que estar vacinados e os cruzeiros precisarão realizar testagem diária para a covid-19 em 10% dos viajantes

Por Daniele Cavalcante, de Canaltech

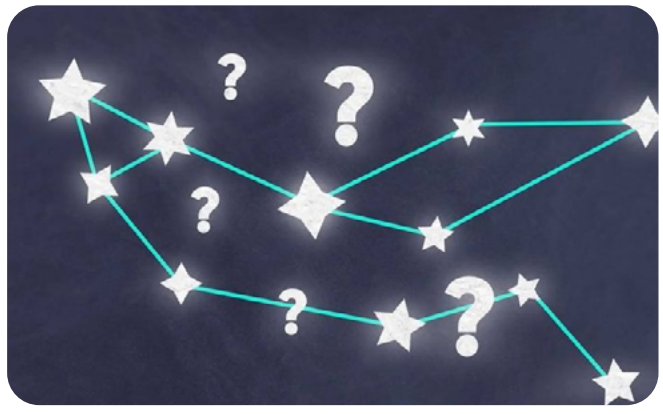
Quando os astrônomos descobriram que o universo está em constante expansão, alguns cientistas, incluindo Stephen Hawking em sua tese de doutorado, usaram a Relatividade Geral de Albert Einstein para demonstrar que essa expansão implica em um "começo" de tudo — o Big Bang. Hoje, essa ideia é aceita pela comunidade científica, mas outra teoria quer substituí-la por uma nova compreensão do espaço, do tempo e do próprio início do universo. Ou melhor, a ausência de um início.

Há muitas tentativas de substituir a Relatividade Geral porque ela é considerada incompleta. É que, embora seja eficaz para explicar o universo em grande escala, a teoria de Einstein é incompatível com a mecânica quântica. Suas "fragilidades" se tornam notáveis quando físicos teóricos tentam aplicá-la em buracos negros, mais precisamente no minúsculo ponto infinitesimal chamado singularidade, onde a massa do buraco negro se concentra.

Curiosamente, a própria Relatividade Geral prediz a existência das singularidades, mas não consegue resolvê-las porque não existe uma teoria da gravitação quântica. Em outras palavras, o trabalho de Einstein não pode explicar como a singularidade — teoricamente menor que qualquer partícula conhecida — consegue ter um campo gravitacional tão extremo. Na verdade, toda a matemática se "quebra" quando os cientistas tentam entender a singularidade.

Esse problema nos leva inevitavelmente ao Big Bang, porque, segundo essa teoria em sua explanação mais clássica, o universo começou em uma singularidade. Então, na tentativa de compreender como a gravidade funciona no universo quântico, os físicos eventualmente propõem novas "teorias de tudo". Às vezes, elas apenas complementam a Relatividade Geral, mas também existem algumas ideias completamente diferentes, como a famosa Teoria das Cordas. Outra, mais recente, é a Teoria dos Conjuntos Causais.

Nesse ponto, é importante esclarecer que tanto a Teoria das Cordas quando a de Conjuntos Causais são apenas hipóteses, pois ainda não se consegue testar e observar suas predições através do método científico. Elas carregarem o termo "teoria" (normalmente usado quando a ciência comprova uma determinada explicação para uma observação) porque são teorias matemáticas, ou seja, possuem um conjunto de axiomas próprio, postulados e elementos. Para ser considerada uma teoria física, ou científica, é preciso testar suas previsões.



Fonte: BBC

Dito isso, a Teoria dos Conjuntos Casuais propõe que o espaço e o tempo possuem uma unidade fundamental, ou quantum. Assim



(Imagem: Reprodução/Gerd Altmann/Pixabay)

como os pais da mecânica quântica definiram a luz como algo emitido em "pacotes de energia" quantizados, essa teoria diz que o espaço-tempo é formado por seus próprios "pacotes", por assim dizer. Essa é uma abordagem interessante por não buscar uma gravidade quantificável (como fazem as hipóteses sobre a existência da partícula gráviton, responsável pela gravidade), mas reescreve a natureza do espaço-tempo.

Se o espaço-tempo é quântico, uma série de implicações deve ser considerada. Haveriam partículas fundamentais, ou unidades discretas de espaço-tempo e alguns limites seriam impostos aos eventos que podem ocorrer no universo. Nas demais teorias, o espaço e o tempo são contínuos, por isso permitem que dois pontos podem estar o mais próximo possível um do outro, tanto no espaço quanto no tempo, mas isso não é permitido na mecânica quântica. Nela, as unidades discretas, ou pacotes, não aceitam um "meio-termo". Você pode ter duas unidades discretas de luz (que chamamos de fótons), mas não pode ter 1,5 unidade de luz.

Isso significa que, caso a Teoria dos Conjuntos Casuais esteja correta, existe um limite para o quão próximos dois pontos podem estar um do outro, e esse limite é restrito ao tamanho da própria "partícula do espaço-tempo". Deste modo, não apenas o tempo se torna uma manifestação física, como a singularidade se torna impossível. Sem singularidades no universo, não há mais conflitos com a gravidade para resolver.

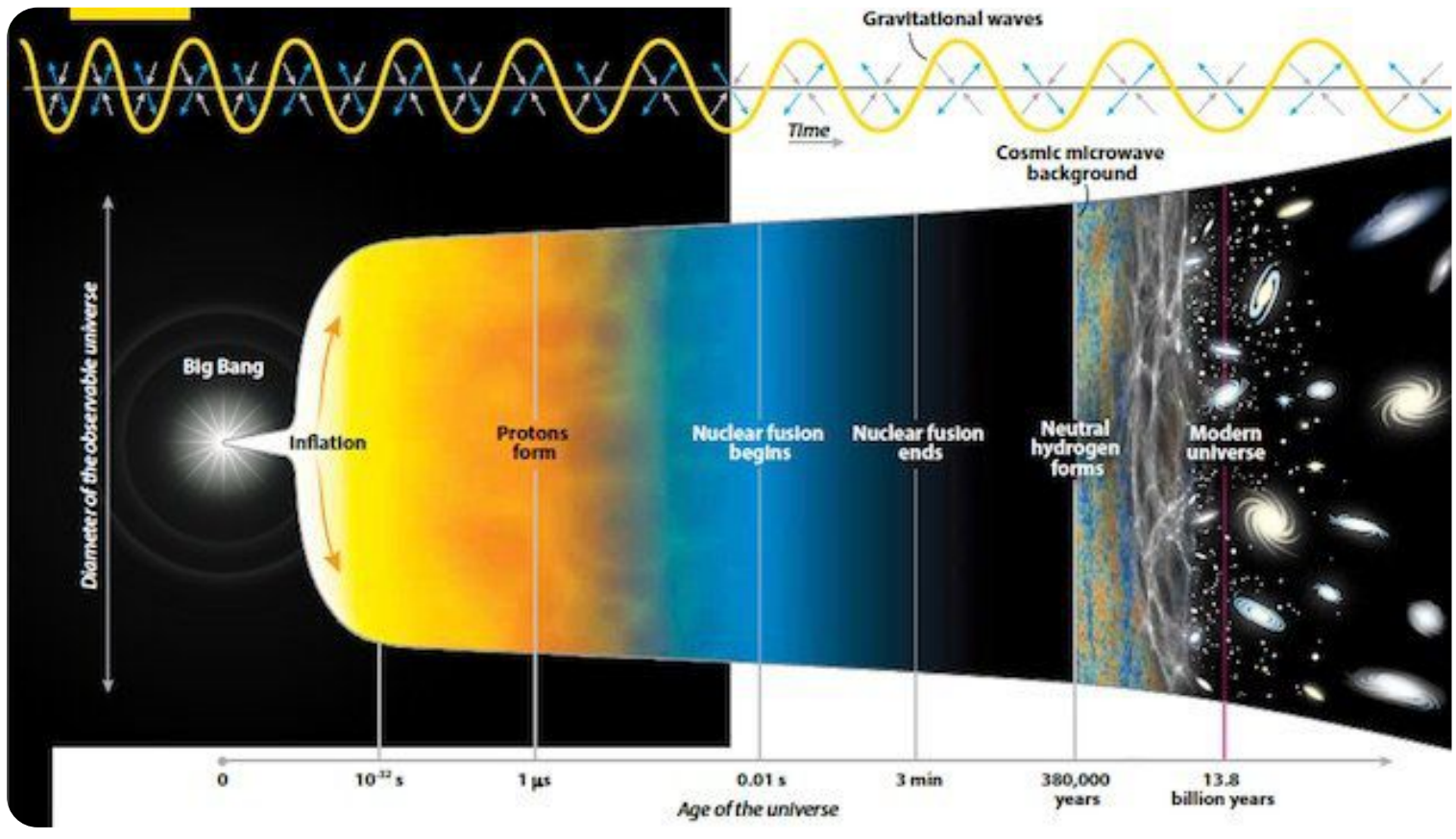
Contudo, se não há singularidades no universo, também não há Big Bang. Então, como o universo começou? É aí que entra o novo artigo de Bruno Bento e Stav Zalel, da Universidade de Liverpool e do Imperial College London, respectivamente. Eles exploram as implicações da Teoria dos Conjuntos Causais, em especial o início do Cosmos, e afirmam que o universo sempre existiu.

Natural de Portugal e PhD na Teoria das Cordas, Bento explica que "na formulação e dinâmica original do Conjunto Causal, classicamente falando, um conjunto causal cresce do nada para o Universo que vemos hoje. Em nosso trabalho, em vez disso, não haveria Big Bang como um começo, pois o conjunto causal seria infinito para o passado, então sempre há algo antes". Isso não significa que o Big Bang não existiu — até porque há evidências convincentes deste evento —, mas sim que ele foi um momento na evolução desse conjunto causal.

Resumindo a ópera, o universo já existia antes do Big Bang, só não sabemos nada sobre como ele poderia ter sido. Essa também é uma afirmação válida. Hoje, muitos cientistas aceitam algumas hipóteses sobre eventos que ocorreram antes do próprio Big Bang. Um dos grandes nomes que lidam com essa ideia é Roger Penrose, vencedor de um Prêmio Nobel por demonstrar, ao lado de Stephen Hawking, propriedades dos buracos negros.

Penrose e Hawking já defenderam calorosamente a ideia de que houve um outro universo antes do nosso, mais especificamente outro cosmos que expandiu e depois retraiu, até voltar à singularidade. A diferença entre essa hipótese e a Teoria dos Conjuntos Causais é que, neste último, não há uma singularidade. O trabalho de Bento e Zalel está em pré-impressão no arXiv e aguarda revisão de pares.

Fonte: Science Alert



Esta linha do tempo do universo mostra uma outra hipótese, com um período de inflação que vem antes dos eventos normalmente atribuídos ao Big Bang (Imagem: Reprodução/Roen Kelly/BICEP2 Collaboration)

Labirinto Brasileiro

COMO FUGIR DESSA ARMADILHA???



*Coisas da internet. Entre seus desastres na condução das ideias, nela surgem coisas que nos fazem pensar. Mas definindo a internet, referindo-me às redes sociais, acredito que seja um grande lixão mundial de imbecis, onde me incluo, administrado por catadores especializados, por vez, com ideias que chagam ao desafio da história do pensamento. O texto, mesmo que viralizado, me chamou a atenção.

Perguntas e respostas, professor/aluno.

- Professor, o que é mais importante, o povo ou a constituição?

- Ora, o povo! A constituição é apenas a materialização da sua vontade.

- E quem escreve a constituição?

- Os representantes do povo.

- E quem cuida da constituição?

- A mais alta corte do Judiciário.

- E o povo pode mudar a constituição?

- Só por meio dos seus representantes.

- E se esses representantes não quiserem mudar?

- Aí não pode mudar.

- A mais alta corte pode mudar a constituição?

- Não, só podem cumprir a constituição.

- E cumprem?

- Não.

- E o que fazer?

- Bem, aí os representantes podem tirar os ministros da mais alta corte dos seus cargos.

- E tiram?

- Também não.

- Mas o que fazer já que os representantes não tiram?

- Aí você tira os representantes nas eleições.

- Todos os representantes podem ser tirados?

- Na verdade não. Pois dos 513 congressistas apenas 27 chegaram lá pelo voto.

- Como assim?

- Por causa das leis eleitorais como coligação partidária, proporcionalidade, etc.

- E quem fez essas leis?

- Eles mesmos, para não dependerem das eleições.

- E por que não querem depender das eleições?

- Porque são quase todos bandidos e ninguém votaria neles.

- E como fazem para entrar?

- Pagam para alguém famoso concorrer. Esse famoso consegue muitos votos e eles são automaticamente puxados e "eleitos" de mentirinha.

- Mas aí eles não irão trabalhar pelo país, apenas para eles mesmos.

- Essa é a ideia.

- E quem determina os seus salários?

- Eles mesmos

- Quem determina seus aumentos de salários?

- Também eles.

- Sério? O que mais eles determinam, quais outras vantagens têm?

- Ah, bilhões do fundo eleitoral, bilhões do TSE, bilhões em verbas de gabinete, emendas parlamentares, comissões, benefícios, venda de tempo de propaganda a outros partidos, lobby, propinas, desvios, porcentagens em contratos bilionários, casas, carros, luxos, bebidas, médicos, dentistas, massagistas, etc.

- Bem, já que não posso tirá-los, posso ao menos reclamar na mais alta corte do Judiciário?

- Pode, mas não adianta. Porque além de não fazerem as leis, essa corte vive num luxo ainda maior que o dos falsos representantes. E esta corte precisa deles para garantir seus luxos, todos os seus infinitos privilégios e altos salários. Em troca a corte protege estes falsos representantes jamais julgando seus inúmeros crimes. Além disso, estes ministros são sabatinados e aprovados por estes representantes corruptos que por sua vez só aprovam ministros igualmente corruptos que aceitem "trocar favores".

- E o executivo pode tirar estes representantes?

- Não. Mas o executivo pode ser tirado por eles.

- E o executivo pode tirar esses ministros da alta corte?

- Também não, mas pode ser incriminado por eles.

- Bem, se os representantes do povo não representam o povo, a mais alta corte é sua cúmplice e o executivo pode se tornar refém de ambos, podendo até mesmo nem conseguir governar, o que dá para fazer?

- Nada. Não há o que fazer.

- Como assim, deve existir algo que possa ser feito!

- Não. É só se conformar, obedecer às leis, dar 6 meses do que você ganha para pagar todo o luxo desses vagabundos e ficar quieto.

- Ficar quieto?

- Sim, para não ser preso.

- Mas isso não é justo! Toda a população sofre horrores há décadas porque foi completamente escravizada por milhões desses bandidos que vivem no luxo, trabalham muito pouco e pretendem ser eternamente sustentados pelo sangue e suor da população!

- É exatamente isso. Você pegou a ideia. E não há nada que se possa fazer.

- E a única opção seria o que, o comunismo?

- Vejo que você ainda não entendeu direito. Isso é o comunismo. A única diferença é que em países pequenos e com poucas riquezas naturais toda a população se torna rapidamente miserável. Mas como o Brasil é um dos países mais ricos do mundo nas mais diversas formas de recursos naturais, as pessoas acreditam que não somos um país comunista. "Mas somos."

Autor desconhecido. Enviado por Helena, Profa. aposentada da UNESP.

* "Embora não concorde com tudo o que o texto diz, mas, nos faz pensar, não é? Que labirinto é esse e por onde o nosso povo entrou? E parece sem saída"? Na verdade, teremos que mudar, ou o "precipício" social nos levará ao fundo do "cafundó". Sem mudanças não haverá governo, de nenhuma ideologia, que possa governar. Devemos pensar nisso. Desde 1 930 nosso país não sabe o que quer e só não acabou, porque não conseguem acabá-lo. Sua exagerada fartura, ainda não deixou.



Satírico

OBA! SULTANADO DO CEQUÊ EM FESTA

"Depoimento do sultão sem fazer-lhe perguntas":

84 vezes completadas hoje, orbitando o sol, vivendo embaixo do trópico de Capricórnio, sem usar turbante e sem necessitar da dança do ventre para admirar a mulher, enfim, é um paraíso para qualquer sultão sem preconceitos!

31 de outubro, Dia das Bruxas, cercado por loucas lindas, natureza abundante, muita água, longe de camelos, desertos, desigualdades, preconceitos e terroristas, festejando o octogésimo quarto aniversário, como hóspede no planeta terra, hoje em um lugar chamado Ilha Grande, sem contrato de aluguel, o que é bem melhor que morar em Mônaco, cercado de luxo e riqueza, mas sem ter o que fazer. Aqui a vida já é cheia só com prazer de viver.

Nenhum vegetariano, nem vegano, todos preferindo morrer bagaço ao invés de cheio de saúde. A morte é certam, num momento incerto. Portanto, enquanto durar sua ausência, a intensidade de viver deve ser plena. É o que faço e "assim eu voto".

Bem, tudo isso é na prática uma teoria, igualzinho às "cordas de Pitágoras". Você pode não acreditar, mas se no outro lado não tiver mais nada, ou talvez seja mais restrito que ditadura, você perdeu seu encantador espaço de curtir a arte de viver aqui na vida terrestre. Aqui já é um paraíso, para quem entende de paraíso. Acredito até que o paraíso onde foram expulsos Adão e Eva por terem se encontrado pelo tinder, foi aqui e ninguém sabe. Não consta isso no Velho Testamento, mas acredito que a encrenca foi por aí.

Se assustou, não é? Então faça como eu, acredito que não tenha sido uma vida exemplar, mas aproveitei a vida com toda sua intensidade. Já que não posso levar nada, pela ausência de bagagem, vou deixar tudo aqui, mas esfarrapado de tanto usar. Enfim, nasci pelado, pra que ir vestido.

O Sultanato tornou-se o encontro de amigos e das loucas lindas, pois muitas mulheres se engajaram nos mais diversos projetos, com isso grandes realizações aconteceram, também grandes amizades foram construídas. "Tudo ao contrário do que o mal-intencionado estaria pensando"! Os homens fofoqueiros usam demasiadamente a parte vazia do cérebro. Por isso gastam uma noite inteira, se entopem de bebida e não ganham ninguém. Só dormem com "Gabriele" se for cachaça.

Mas o que são Loucas Lindas: Mulheres capazes, desprovidas de preconceitos ou ideologias estapafúrdias, formação intelectual suficiente para discutir e analisar assuntos complexos, não são escravas da vida, por isso curtem a emoção de viver, botecam nas horas vagas, sabem escolher parceiros adequados, possuem um "não" forte e, transformam o presente em caminho para futuro promissor. Disso, surgiu o verbo "localindar" que quer dizer: desafio para o homem que pretende ser capaz de conquistar, pelo menos a amizade da louca linda. Não é coisa para amador, muito menos para "tindeiros" e impossível para "pé sujo". Uauu!

Bem até aqui foi no teórico, vamos ao prático. Um forno cheio de acepipes, uma chapa repleta de exóticos, bons vinhos, ausência de "somatizantes" (remédios), muita música, muitas amigas, "poucos amigos" (amigo normalmente não toma vinho, é cachaceiro e fala só de futebol). Finalizando: a noite foi pouca!..... Tivemos que continuar no dia seguinte, em homenagem ao Dia de Todos os Santos. E é verdade! Os santos gostam de uma cachacinha! Segundo os alcoólatras, é importante repartir o trago com o santo protetor. Sempre observei isso, mas nunca havia entendido.

Até aos 85, no ano próximo, no Dia das Bruxas!



Neuseli apareceu!



Torresmo e beliscos pra abrir o apetite



Explicando a Teoria doBig Bang



Rafa pilotando a cozinha da descoberta do fogo.



O Purgatório



Lindo! Ninguem usando celular



Neuseli fazendo uma prece agradecendo à Deus



Palma, Neuseli e Lulu



Amizade e prosa, a arte de viver!



Mesa posta à espera do palavrório



É muita vela para um sopro só

Curiosidade



PARA DESCONTRAIR E CONTRAIR ENSINAMENTOS

Português não é para amador!

Um poeta escreveu:

"Entre doidos e doídos, prefiro não acentuar".

Às vezes, não acentuar parece mesmo a solução.

Eu, por exemplo, prefiro a carne ao carnê.

Assim como, obviamente, prefiro o coco ao cocô.

No entanto, nem sempre a ausência do acento é favorável...

Pense no cágado, por exemplo, o ser vivo mais afetado quando alguém pensa que o acento é mera decoração.

E há outros casos, claro!

Eu não me medico, eu vou ao médico.

Quem baba não é a babá.

Você precisa ir à secretaria para falar com a secretária.

Será que a romã é de Roma?

Seus pais vêm do mesmo país?

A diferença na palavra é um acento; assento não tem acento.

Assento é embaixo, acento é em cima.

Embaixo é junto e em cima separado.

Seria maio o mês mais apropriado para colocar um maiô?

Quem sabe mais entre a sábia e o sabiá?

O que tem a pele do Pelé?

O que há em comum entre o camelo e o camelô?

O que será que a fábrica fabrica?

E tudo que se musica vira música?

Será melhor lidar com as adversidades da conjunção "mas" ou com as más pessoas?

Será que tudo que eu valido se torna válido?

E entre o amem e o amém, que tal os dois?

Na sexta comprei uma cesta logo após a sesta.

É a primeira vez que tu não o vês.

Vão tachar de ladrão se taxar muito alto a taxa da tacha.

Asso um cervo na panela de aço que será servido pelo servo.

Por tanto nevoeiro, portanto, a cerração impediu a serração.

Para começar o concerto tiveram que fazer um conserto.

Ao empossar, permitiu-se à esposa empoçar o palanque de lágrimas.

Uma mulher vivida é sempre mais vívida, profetiza a profetisa.

Calça, você bota; bota, você calça.

Oxítona é proparoxítona.

Na dúvida, com um pouquinho de contexto, garanto que o público entenda aquilo que publico.

E paro por aqui, pois esta lista já está longa.

Realmente, português não é para amador!

Se você foi capaz de ENTENDER TUDO, parabéns!!! Seu português está muito bom!

(Desconheço a autoria)

Excelente texto para trabalhar a importância da acentuação, parônimos e homônimos.

Enviado: colaboração de Hulda.

SÓ O DIFICIL É INTERESSANTE

Por Ricardo Yabrudi

É fundamental que o criador se apodere desta frase encorajadora. Ele deve inovar. Porém, este mergulhará num universo de poucos seguidores torcendo para que eles continuem enfrentando o inusitado, o complexo. O artista, de modo geral, como os escritores, poetas, pintores, arquitetos, escultores, etc. possuem alguns caminhos para que sua obra seja apreciada. Do seu mais alto orgulho, precisam dos louros, da fama, do reconhecimento acima de tudo, para serem indivíduos respeitados no meio artístico deixando um legado, um tesouro em enigmas. A vida que levam, dedicada ao sofrimento contínuo do ato de criar, é uma entrega ao mundo, querendo assim, por essa façanha e audácia uma retribuição generosa por parte de seus seguidores, clamando:

- Preciso dos seus olhares!

Nada mais justo, através de uma suicida entrega do corpo, mente e alma a esse mundo que haja um sentimento de piedade para com o artista por parte dos fruidores das abras de arte. O seu sofrer é doloroso, atrai a compaixão do alheio. Todavia, este ato servil, sempre aviltado pela desatenção e desleixo coletivo, foi cometido como um erro involuntário por parte do artista que se arriscou demais, perdendo a mais efêmera doação que implorou: o reconhecimento popular (aquele baluarte se doou à obra de arte para que fosse reconhecido através de um atrevimento). Sua pretensão transborda em exagero. Precisa ser entendido como se eles pudessem penetrar em seus campos semânticos mais secretos. Quer atingir a universalidade com suas imagens complexas pedindo atenção redobrada para sua obra. Esta manifestação criativa, todavia, é humilde, acanhada, mas consciente. Sabe o quanto é duvidosa, suspeitando da pública ingratidão, reprovação e zombaria. Os observadores pensam, refletindo envergonhados na sua mudez:

- Não estamos entendendo esta obra!

Para que tal ilustre empreita seja condecorada com medalhas douradas no peito do criador, pelo público em geral, é preciso por parte do autor, verter lágrimas, tanto de árduo trabalho quanto estar consciente da decepção que sofrerá da crítica imediata que rejeita novas formas artísticas. Esse ímpeto fugaz, alienígena ao comum, petulância "sui generis", passou dos limites do entendimento do público desacostumado ao difícil – neste caso, a obra de arte se tornou árdua, irreverente, exibicionista, estranha, controversa.

"Só o difícil é estimulante", disse José Lezama Lima. O título de nosso artigo, "Só o difícil é interessante", é uma reinterpretação da frase anterior, por Haroldo de Campos, um grande tradutor e comentador de Lezama. A dificuldade de entender a frase traduzida por Haroldo é um monte, altar que muitos não querem ultrapassar: o público comum a rejeita porque os afronta. Só os alpinistas, escaladores temerários de escarpas, encaram uma obra de arte que obriga o fruidor a pensar, meditar, saborear, refletir, numa escalada perigosa. Toda obra complexa cansa a psique dos espíritos letárgicos. O comum é para os comuns. O difícil está reservado para os que desejam encarar uma estrada pedregosa, cheia de cascalhos. Para o leitor de um poema interessante é necessário tropeçar em cada palavra, cada vocábulo, cada parágrafo, cada estrofe, cada verso, como afirmou João Cabral de Melo Neto, naquele seu mundo concreto, telúrico.

O artista que oferta o fácil, o mais digerível, o mais palatável, o mais rápido, investe em mídias cada vez mais minúsculas, para que o observador não perceba que aquilo deve passar despercebido, sendo recompensado por um click: "o gostei". Serão oferecidos por eles, textos pequenos como numa suave propaganda, dissimulada, para que continuem comprando uma meiga e passageira distração. Neste caso, possuirá obviamente mais seguidores, no entanto, deixará de ser ruminado através do tempo quando sua leitura será evitada numa segunda vez porque a compreendeu imediatamente como se digere um algodão doce. Por isso Antonio Candido comentou que leu mais cem vezes o "Fausto" de Goethe. Deste modo podemos inferir na obra de arte por oposição: "só o fácil é desinteressante".

NÓS APOIAMOS QUEM DEFENDE:

- a democracia e o nacionalismo na organização social do país;
- a família como célula de educação;
- a fé de todos os credos;
- o respeito às diversidades;
- a preservação ao meio ambiente;
- a ética nas discussões e o respeito ao pensamento oposto. "Não concordar é um direito do pensamento".
- Não apoiamos ideologia político-partidária nos estabelecimentos de ensino em todos os níveis.

Entendemos que estes são princípios básicos para uma organização social sem guerra ideológica e por consequência harmônica, produtiva e feliz.

O Eco Jornal

JEITINHO BRASILEIRO

Por Marcos Espínola*

O brasileiro é conhecido no mundo todo pela sua irreverência. No geral, é visto como um povo acolhedor e aberto à diversidade. É famoso também pelo jogo de cintura, o famoso "jeitinho brasileiro", uma marca registrada que tem o seu lado positivo no que diz respeito a se superar e se reinventar, mas também tendo o lado obscuro de querer se dar bem em tudo, burlando regras e, às vezes, prejudicando o semelhante em benefício próprio. Um rótulo que incomoda alguns, mas que de fato chega a ser algo cultural do nosso povo que, por pensar assim, acaba sendo uma presa fácil para as chamadas pirâmides que prometem lucros e vantagens mirabolantes, mas que no geral acaba em grandes prejuízos.

E isso acontece frequentemente, como a história recente da empresa de investimento em criptomoedas em Cabo Frio, na qual seus representantes foram presos por suspeita de fraude. Para especialistas, esquemas como esse que está sendo investigado não podem ser considerados investimentos de fato. Em verdade, não desmerecendo os profissionais do mercado financeiro, não é preciso ser especialista para perceber a tamanha furada que esse tipo de operação representa. Antigamente, isso era conhecido simplesmente como o "conto do Vigário" que, surpreendentemente ainda vigora nos dias de hoje, obviamente de uma forma mais sofisticada.

Num cenário de crise econômica e quase recessão, como alguém pode acreditar que irá investir no que quer que seja e terá um retorno acima de 10%? Inocência, milagre ou malandragem? Pois é, algo milagroso com certeza não é e as outras duas hipóteses podem até ser consideradas porque enquanto houver um inocente o esperto se dá bem. Acontece que tal inocência nem sempre é tão pueril assim, ou seja, a aposta de tirar vantagem acaba cegando o indivíduo que despreza o risco do negócio. Uma espécie de inocência maliciosa.

A bola da vez são as moedas virtuais, porém co-protagonizamos muitas outras falcatruas no dia a dia, seja quando furamos uma fila, damos propina, estacionamos em local proibido etc. Hábitos que muitas vezes se configuram em desrespeito ao próximo, mas em outras em crime mesmo.

Nas vésperas de mais um ano de eleição, cuja discussão irá novamente girar em torno de corrupção, honestidade, ética e moral daqueles que se apresentarão como opção para governar, vale o povo refletir sobre sua postura e do quanto o seu jeitinho contribui para a vasta corrupção no país. Afinal, cada povo tem o representante que merece.

*Advogado criminalista e especialista em segurança pública



MEMORIAIS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA

"Caro leitor, nós temos um compromisso com nossa imigração, nossa história e nossas marcas deixadas, razão de termos esta página dedicada à cultura italiana, que poderá não ser de seu interesse, portanto nossas desculpas". Mas se quiser nos acompanhar será bem-vindo!

MEMORIAL DOS PALMA

Serão bem-vindos a participar desta página, todos os interessados na divulgação da memória da cultura italiana. Aqui temos espaço para todos e por certo nos estimularão a perseverar nesta jornada. Não esqueçam de que o "talián" é a língua mais falada no Brasil depois do português. Envie sua matéria para o e-mail do jornal: oecojornal@gmail.com. Também podem ler todas as edições passadas, em www.oecoilhagrande.com.br e saber mais sobre nós mesmo em WWW.memorialdospalma.com.br além de instagran e facebook.



Repetimos para que o novo leitor, entende nosso propósito pelo início: - Nesta casa nos criamos, aprendamos o básico da vida,

que é o sentimento familiar, respeitar a todos, ser honestos e termos Deus como fundamento espiritual.

- Você pode enviar notícias, opiniões, contos, enfim tudo o que possa interessar à imigração italiana. Nós publicaremos!

MÊS DE OUTUBRO

1 – A FESTA DO 3º ANIVERSÁRIO DO MEMORIAL
Confirmada para 15 e 16 de janeiro

Programação para o dia 15

9h - CAFÉ para quem estiver chegando;
10h - CERIMONIAL, que constará:
- Abertura;
- pronunciamento de inscritos para falar;
- cenas diversas de declamação, cantoria ou contos;
- parabéns aos três últimos septuagenários. É cultural entre nós aos 70 anos fazer um festão, mas por motivos inesperados entre eles a pandemia, não se realizou, então neste evento farão parte do "pacote", os septuagenários, Abel, Davi e José Elói (o Zeca);
- momento de agradecimento à Deus por tudo;
- encerramento;
- foto de todos os presentes na área externa do memorial.

Em continuação, liberdade para bater prosear, conhecer o memorial, a cachoeira, brincar com os carneirinhos, ver os peixes na pesqueira, entender o metamórfico "Kruschev",* enfim, congraçamento.

13h - O tradicional churrascão (vai ter costelão) e se possível alguma atração musical. Rodas de prosa até às 17h.

19h capeletti al brodo para quem ficar. Prosseguindo com ciácole (prosa) e como improviso, música.

Programação para o dia 16

Semelhante ao de 15, com as modificações que se fizerem necessárias em função do número de pessoas que vierem nesse dia.

IMPORTANTE

Nos facilitaria sobremaneira se pudessem confirmar o dia ou os dias e o número de pessoas, e-mail: oecojornal@gmail.com

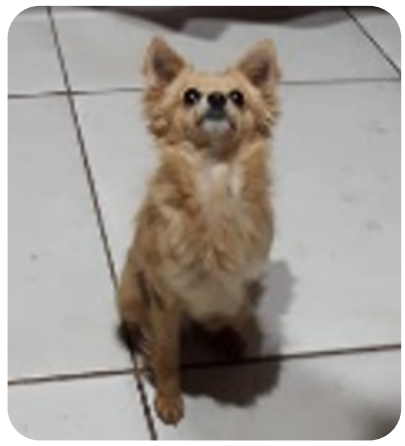
Acomodações: não há acomodações no memorial, portanto, informamos hotel em Jacutinga, simples e bom preço a 16 km. Na entrada para Erechim, bem confortável bom preço e a 30km ou a rede hoteleira de Erechim onde encontrarão também com bom preço o Ibis Erechim.

Endereços dos hotéis sugeridos

- Hotel e Restaurante Martinelli · Av. Angelo Gasparetto, 480, 99730-000 Jacutinga, RS (54) 9156-4302 ou 3368-1286
- Brisa Parque Hotel - Erechim - RS F. 54.3519 2346. http://www.brisaparquehotel.com.br
Rua Henrique Pedro Salomoni, 621 Bairro Frinape - Erechim RS

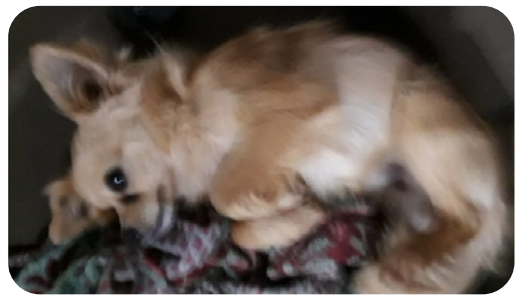
GASTRONOMIA (belisquetes de colônia). Será por conto do Giusepe Mangia Tutto, que por certo haverá: polenta brustolada querta com formaio, radici coti, ciciole, bigolotto, bruscandoli, grôstoli, bisi ala zia Lucinda, formaio rostio, sucato coto, galina lessa, tocci e brodi. Quá femo tutti i pecati capitai del mondo. Dopo se domanda scuse al senhore, contando tutto al prete. Eco! Cosi semo ancora taliani, par questo non cambiemo mai piú.

* "**Kruschev**", um cãozinho que se confunde com leão e macaco, minúsculo, veloz, abusado e irreverente, de espírito infantil, exigente e enfrenta qualquer desafio. Pesa 800 gramas. – Micro-cão encontrado pelo Zeca, no cafundó do salto e morando em "simbiose" com um tamanduá. Caprichos da natureza.





Tamanduá, seu amigo em prosa



2 – ACONTECIMENTOS DO MÊS DE OUTUBRO.

No dia 17 de outubro o elenco do filme BARÃO HIRSCH O JUDEU DE QUATRO IRMÃOS, um longa-metragem dirigido pelo cineasta e roteirista Osnei de Lima, nos visitou para dar continuação a mais filmagens na área do memorial, caminho da cachoeira e a própria cachoeira. Foram recebidos pelo Zeca que se sentiu feliz coma nova visita do elenco.

Neste mês, a programação foi muito prejudicada pelas chuvas, o que nos ocasionou poucos trabalhos no memorial, mesmo assim foi proveitoso. Mês de novembro estarei lá novamente por 20 dias. Temos ainda muita coisa a realizar, entre elas um trabalho de terraplanagem e a construção de um banhado, para o retorno de um coral de batráquios. Para quem não sabe o que é: banhado é um charco a beira de um riacho ou vertente, formando uma pequena biota, onde predominam sapos, rãs e outros gêneros, incluindo répteis. Esses pequenos animais à noite formam uma sinfonia de vozes que impressiona qualquer ouvinte. Uma verdadeira terapia para acalmar. Hoje já não existem mais esses banhados "cheios de vozes e cochichos", pois foram todos drenados para plantio, visto ser terreno fértil, acabando assim com muitas fontes que davam origem às vertentes. O mais lastimável é que tudo teve apoio pelas "vistas grossas" das organizações ambientes na região sul. Enfim, espero que um dia seja diferente.

3 – UM POUCO SOBRE O IDIOMA FARÁ BEM

Talian, segundo idioma falado no Brasil.

https://youtu.be/cZb7RK6KuG0 Muito interessante o link!

Sobre o link, o assunto já foi bastante divulgado, inclusive falamos isso no Cerimonial do memorial. Nos escritos na parede, também tem um histórico do idioma. No próprio Eco na parte do memorial falamos muito semelhante ao link. Há divergência entre historiadores em muitos pontos, mas todos convergem para o conteúdo do link. Sem críticas ao narrador do link, embora seja justificável seu sotaque, por ele possivelmente ser de língua portuguesa. Todas as vogais em italiano ou talian são abertas. Ex: talián, não taliân. A unificação da Itália se deu em 1861 por Vitorio Emmanuele II, após dez anos de guerra, o que ocasionou a fome em toda a Itália, daí a opção de emigrar ou morrer de fome. Por benevolência e necessidade, Dom Pedro II abriu a imigração no Brasil. No mesmo sentido, Alemães, Russos etc. Há quem defende que o italiano se originou do dialeto da Toscana, muito semelhante ao vêneto, ocasionando, que um substancial número de palavras são vênetas. Hoje, historiadores, inclusive o IBGE, defendem que mais de 35 milhões de brasileiros descendem de italianos. A cidade mais italiana do brasil, sempre foi defendida como sendo, Antônio Prado. Lá além de ser matéria escolar, originou o filme "O Quatrilho" imortalizando o Talian. Ele, o narrador, se refere a Serafina Correa, Flores da Cunha, Paraí e Nova Erechim como mais importantes. A grande discrepância entre as diferentes formas de falar o talián, é que os imigrantes eram analfabetos, então nós aprendíamos o idioma de forma oral em casa, sem nenhuma regra de concordância gramatical. O neologismo também era usual como arte de falar. Entretanto creio que o talian tende a desaparecer nos próximos anos, devido aos costumes globalizados e por forte influência do português fronteiriço que vive em simbiose com a Serra Gaúcha, principal sustentáculo do talian. Já há uma mistura da cultura através da música e gastronomia que está ficando tudo igual. Esta forma pacífica de mistura é muito linda, mas um dos lados desaparecerá deixando apenas marcas linguísticas e gastronômicas. Já tenho encontrado dificuldades nas palestras no Memorial, devido a esta tendência. Nós, os dez irmãos, ainda conservamos o Talian perfeito, mas nada passamos para os filhos. O Zeca e a Lurdes conservam muito bem o talian, mas não deixa de ser um folclore para eles. Parabéns ao autor do link que está ajudando muito na manutenção da língua e a cultura. Inspirou-me a fazer matéria neste mês: https://youtu.be/cZb7RK6KuG0

Para quem quer aprender existe aula online muito interessente. No site Brasil Talian você encontra uma escola permanete de talian. A primeira lição você já pode acompanhar por esse link.

Veja:https://www.youtube.com/watch?v=psjQkbO9Law .

É um idioma com muitas variações o que é justificável por ser muito antigo e ter sobrevivido, na origem, de forma oral em regiões grandes como o norte da Italia. Isso facilitou a modificação das palavas. No talian, estão sendo criadas regras onde se escolhe o que seria mais lógico, ou mais falado.

Os diferentes dialetos que imigraram junto com o vêneto, influenciaram outras palavas ou outras fomas de concordência. Siga este site ou este link, que você vai melhorar o seu talian, ou aprender talian.

Uma moção de louvor ao trabalho de Jaciano Ecckel, incansável lutador pela manutenção da cultura dos imigrantes italianos no Brasil. Parabéns Jaciano e desejos de sucesso. Disponha do jornal para ampliar sua divulgação. Estensivo à tantos outros que lutam para manter viva esta cultura. Email para interessados: oecojornal@gmail.com. Serão bem-vindos!

4 – HONRA AO MÉRITO – Linda esta expressão, não é?

Na vida cresce quem procura seu espaço e dedica esforço para alcançá-lo. Oportunidades existem, mas não chegam sem conquistá-las. Só os mais capazes na determinação e domínio da força de vontade, alcançarão.

Esta é Marilia minha sobrinha, filha da Jaquiline e neta da Helena. Uma jovem telentosa, bonita, super mãe e que teve garras para alcançar o sucesso que pretendia. Parabens minha sobrinha e se lhe convier, está convidada para uma página no O Eco, para falar de nutrição. Esse tema no Brasil é pouco conhecido e de importância relevante.

Falando em meus sobrinhos, descendentes dos dez irmãos, eles me orgúlham, pois todos atingiram o topo da sociedade, nos mais diversos ramos e se destacam com louvor. Tenho sobrinhos que fizeram concursos públicos em vários municípios, ou cargos federais, em nivel superior, passando em todos e escolhendo o mais conveniente. Eles pertencem ao seleto grupo de jovens que tocarão o Brasil nesta geração. Tenho que me orgulhar, pois em um mundo de jovens em decadência, meus sobrinhos, galgam com destaque a ascenção. Parabéns "gurizada"! "Ghè fato polito", como dizia meu pai.

- Meu pai, AMELIO PALMA e mamãe ANGELINA BELUSSO, foram a causa principal da criação do Memorial, pois, não mediram esforços para que seus filhos galgassem espaço na sociedade. Como reconhecimento, nós, os dez irmãs, nos dedicamos com afeto ao Memorial. Hoje tornou-se um "depósito de saudade", onde periodicamente vamos buscar uma quantidade necessária à estabilidade do emocional. Nunca se esgota. Em 15 de janeiro próximo, estaremos todos lá "curtindo" esta lembrança dos bons momentos. MAMA MIA!!! QUANTI RICORDI!



Por que tudo deu certo neste mundo incerto? Pelo valor cultural! Fomos criados destro dos mesmos parâmetros, que nos deu caráter forte formado por traços morais determinantes, sem interferir nos caracteres psicológicos que ditam a personalidade. Por isso somos diferentes entre irmãos, mas com o mesmo norte moral/cultural. Enfim, nossos pais cumpriram seu dever de dar bons filhos para nosso planeta.

ATÉ PARA PRÓXIMO MÊS

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada do Sítio Forte
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
Farol dos Castelhanos
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Dois Rios
Parnaioca
Aventureiro
Provetá
Meros
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16
RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE

TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (da e volta)	14.000m - (da e volta)	7.000m - (da e volta)	16.000m - (da e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corsico Preta (presídio)	Iguaçu Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Gelo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Manguaraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Arceira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca